



RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

MAIO/2024

IPMU/092/2024



Presidente

Sirleide da Silva
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I

Diretor Financeiro

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
CPRPPS CGINV I

Gestor de Investimentos

Wellington Diniz
Certificação - Anbima CPA 20
CP RPPS CGINV II

Controle Interno

Luiz Alexandre de Oliveira
CP RPPS CGINV I

Comitê de Investimentos

Sirleide da Silva
Certificação - Anbima CPA 10
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I
Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro IPMU
Anbima CPA 10
CPRPPS CGINV I
Flávio Bellard Gomes
Membro Comitê de Investimentos
Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I
Lucas Gustavo Ferreira Castanho
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - CGRPPS
CP RPPS CGINV I
Marcelo da Cruz Lima
Membro Comitê de Investimentos
Certificação - Anbima CPA 10
CP RPPS CGINV I

1- Introdução

O **Relatório Mensal de Investimentos** do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU**, referente ao mês de **maio de 2024** apresenta as operações dos ativos alocados em fundos de investimentos e aderência à Política de Investimentos e Meta Atuarial para o exercício de 2024.

O Relatório tem por finalidade demonstrar o cenário econômico, as informações relevantes sobre os investimentos e apresentar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do IPMU no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a diligência dos produtos que compõem a carteira de investimentos do IPMU, atendendo a Política de Investimentos - Manual Pró-Gestão. Também busca informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da Carteira de Investimentos, detalhando os ativos financeiros que a compõe, os indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos, levando em consideração o cenário econômico do período de referência.

2- Legislação

A Gestão dos Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU** é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito do Regime Próprio de Previdência:

- Portaria 1.467/2022, do Ministério do Trabalho e Previdência que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social.
- Política Anual de Investimentos – PAI 2024.
- Resolução CMN nº 4.963/2021, dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios.

3- Certificação Institucional RPPS

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU realizou a “ADESÃO ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios Pró-Gestão RPPS”, em 04 de abril de 2018. Em **31/10/2018 o IPMU foi certificado no Nível I** e em **16/06/2021 alcançou o Nível III**.

O Pró Gestão RPPS é um programa de certificação que visa ao reconhecimento das boas práticas de gestão adotadas pelos RPPS. É a avaliação por entidade certificadora externa, credenciada pela Secretaria de Previdência - SPREV, do sistema de gestão existente, com a finalidade de identificar sua conformidade às exigências contidas nas diretrizes de cada uma das ações, nos respectivos níveis de aderência.



4- Cenário Macroeconômico

BRASIL: O Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 10,50%, sem indicação explícita sobre os próximos passos.

EUA: Inflação nos EUA desacelerou na passagem de março para abril.

EUROPA: Impondo desafios para o Banco Central Europeu, inflação ao consumidor acelerou em maio.

CHINA: Economia chinesa deve mostrar moderação neste trimestre.

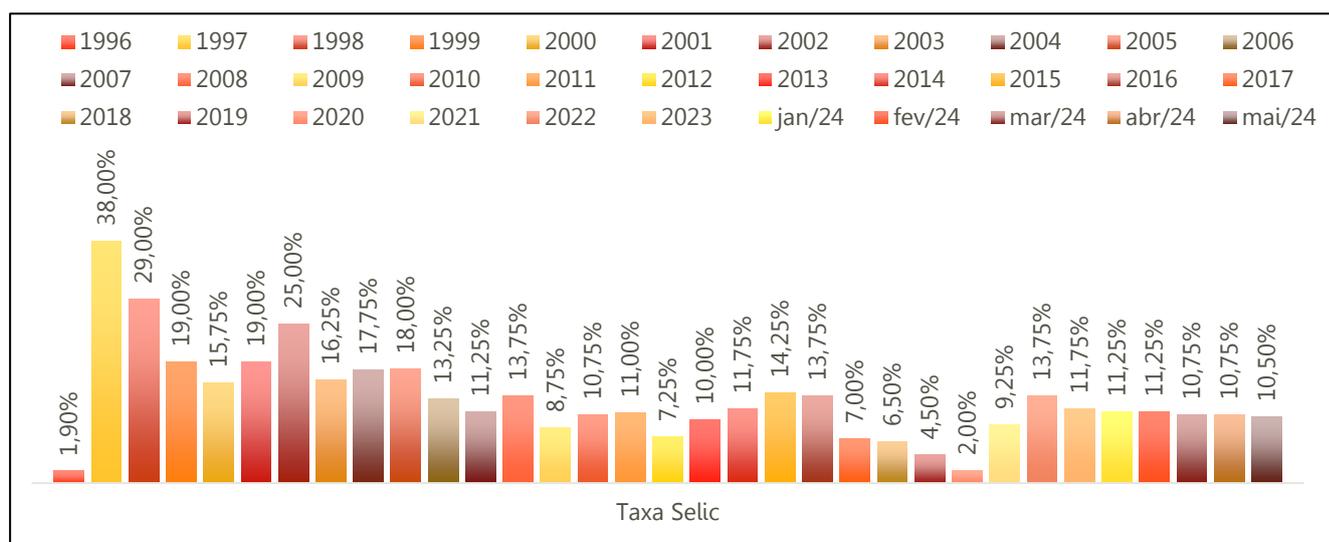
Internacional

No mês de maio, alguns indicadores de atividade nos EUA mostraram menor dinamismo e a inflação teve alguma acomodação após o forte início de ano. No entanto, a maioria dos membros do Fed defende que o momento não é adequado para o início de um ciclo de afrouxamento monetário, uma vez que o mercado de trabalho segue sólido e a inflação de serviços permanece alta. Na Zona do Euro, a atividade dá sinais de reaquecimento, o que deverá ser reforçado pelo início de um ciclo de cortes de juros. Na China, apesar das ações de estímulo do governo, o setor imobiliário permanece em crise. A contínua deterioração do setor coloca limites na recuperação da segunda maior economia do mundo.

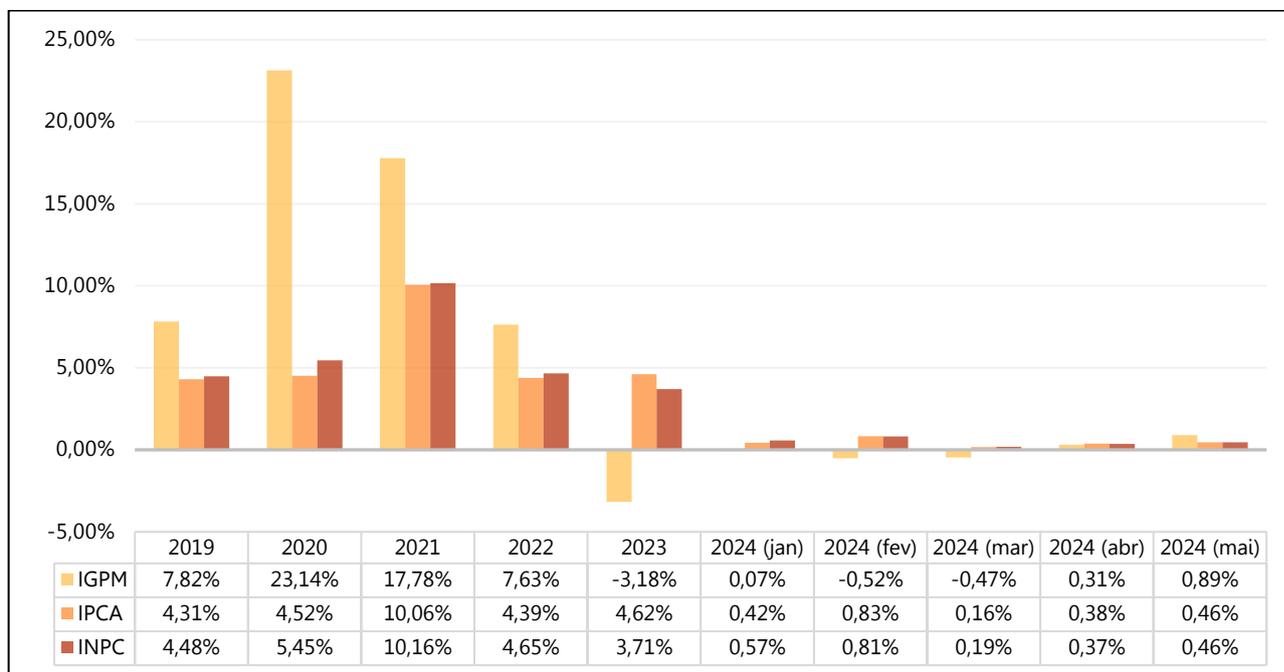
5- Cenário Doméstico

A percepção de deterioração do cenário doméstico persistiu no mês de maio. Além da continuidade das incertezas fiscais, os ruídos em relação à política monetária se elevaram. O Copom, em sua última reunião, seguiu a comunicação feita pelo presidente do colegiado e reduziu o ritmo de afrouxamento da política monetária para 25bps, sem dar sinais sobre sua atuação futura. A atuação foi consistente com a deterioração observada nas expectativas de mercado desde sua reunião anterior e com as projeções do BC. Ainda assim, houve um dissenso relevante, com todos os diretores apontados pelo atual governo votando pela manutenção do ritmo anterior, de 50bps. Essa atuação levanta dúvidas sobre uma maior tolerância a desvios da inflação em relação à meta e, conseqüentemente, contribuiu para uma piora adicional das expectativas para a inflação. Em nossa visão, essa deterioração, em um ambiente de crescimento forte da economia, mercado de trabalho pressionado, questionamentos fiscais e juros globais elevados por mais tempo, sugere que o Copom deverá manter a Selic no atual patamar em sua próxima reunião.

5.1- Taxa Básica de Juros



5.2- Inflação



5.3- Boletim Focus

Boletim Focus do BC

Indicadores	Projeções p/2024			Projeções p/2025			Projeções p/2026		
	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.
IPCA (%)	3,80	3,86	▲ (3)	3,74	3,75	▲ (4)	3,50	3,58	▲ (1)
PIB (var. %)	2,05	2,05	= (1)	2,00	2,00	= (24)	2,00	2,00	= (42)
Câmbio (R\$/US\$)	5,04	5,05	▲ (2)	5,05	5,05	= (5)	5,10	5,10	= (5)
Selic (% a.a.)	10,00	10,00	= (1)	9,00	9,00	= (5)	9,00	9,00	= (2)

6- Aplicações Financeiras

Após um mês de abril bastante tumultuado, o mercado de taxa de juros nos EUA teve um mês de maio bem mais tranquilo, com uma certa acomodação da curva de juros em patamares um pouco mais baixos. O comunicado da reunião do Comitê de Política Monetária, ocorrida no primeiro dia do mês, adotou um tom ligeiramente mais hawkish, colocando dúvidas sobre a continuidade da convergência da inflação para a meta. No entanto, o presidente do Fed, Jerome Powell, em coletiva de imprensa após a reunião, afirmou que seria necessário ficar claro que a política monetária não está sendo suficientemente restritiva para que o Fed retomasse o processo de alta dos juros. O mercado celebrou esta sinalização de que a barra para subir os juros é muito alta, o que demonstra a insegurança dos agentes a respeito dos próximos passos do Fed. De qualquer forma, a reação da curva de juros foi discreta

6.1- Renda Fixa

A renda fixa dos países desenvolvidos apresentou movimentos mais díspares no mês passado. Nos EUA, observamos uma queda na curva de juros devido a dados mais fracos de atividade econômica. No bloco europeu, o cenário de inflação de serviços elevada e sinais de retomada da atividade econômica pressionaram as taxas. Nos emergentes, o Brasil foi destaque negativo, com as reverberações do dissenso do Copom e fundamentos macroeconômicos sustentando uma postura mais conservadora do BC. Seguimos com risco reduzido no portfólio de renda fixa, com a visão de que a incerteza permanecerá elevada e que as curvas de juros refletirão um cenário de juros mais altos por um período prolongado. No portfólio de moedas, estamos mantendo a posição vendida no renminbi.

A leve melhora do cenário internacional para os juros não foi suficiente para contrapor o mal-estar crescente com as políticas monetária e fiscal no Brasil.

No Copom do início do mês, a votação, com uma divisão inusitada, levantou sérias dúvidas no mercado sobre a postura dos diretores apontados pelo atual governo, e que serão maioria a partir do ano que vem. Não que não possa haver divergências técnicas a respeito do curso futuro da política monetária. No entanto, o que chamou a atenção foi o fato de que justamente os quatro diretores apontados pelo atual governo terem apresentado a mesma ressalva (respeito ao forward guidance) para votar por um corte maior dos juros. Apesar de a ata ter tentado explicar essa divergência, ficou a impressão de que a nova diretoria pode ter uma postura mais leniente com a política monetária no futuro. A ata do Copom, no entanto, carregou nas tintas, talvez até como uma forma de compensar a divisão da votação, desenhando um cenário em que vê desancoragem das expectativas combinada com atividade econômica aquecida, o que levou o mercado a praticamente precificar o encerramento do ciclo de corte de juros já na próxima reunião. Com isso, a parte mais curta da curva de juros subiu mais que a mais longa, em um movimento de desinclinação.

Já com relação à política fiscal, não houve nenhum evento novo após a mudança da meta de superávit primário de 2025, que foi proposta em abril. No entanto, o mal estar gerado por este evento, em combinação com uma série de análises e reportagens na imprensa sobre a insustentabilidade do atual arcabouço fiscal face à rigidez do orçamento (indexação da Previdência ao salário mínimo e pisos constitucionais indexados à receita) contribuíram para a elevação da curva de juros, em um mês em que os juros recuaram globalmente.

Enquanto isso, os cupons das NTN-B recuaram, refletindo a real consequência do desequilíbrio fiscal e de uma política monetária potencialmente leniente: o aumento da inflação esperada. A inflação implícita na curva das NTN-Bs subiu cerca de 20 pontos-base em maio, atingindo, para os vencimentos mais longos, uma inflação esperada acima de 5%.

Câmbio

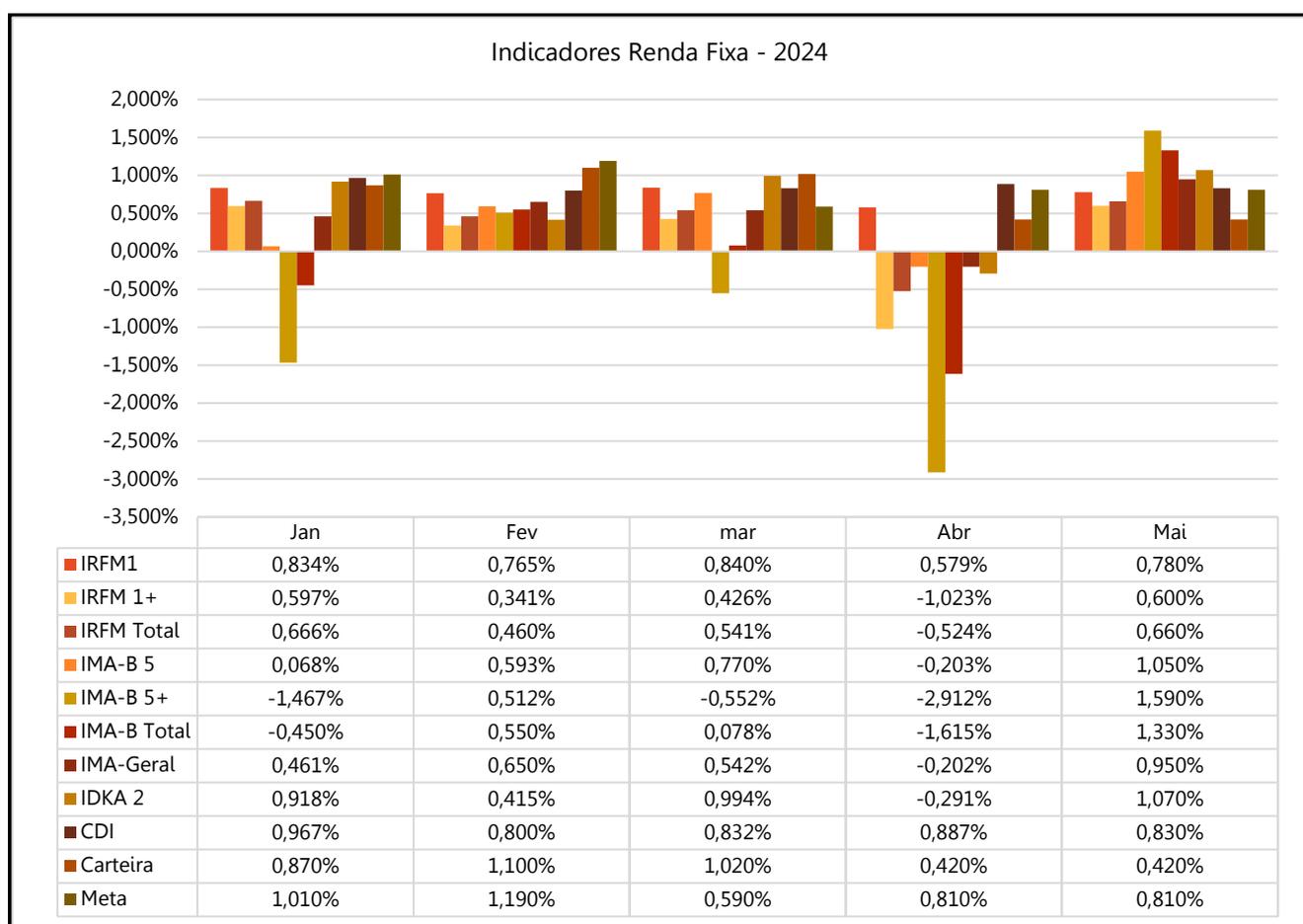
O real chegou a se valorizar 2,5% no início do mês, levado pelo movimento benigno dos mercados globais pós-FOMC, mas foi escorregando ao longo do mês, para fechar em queda de 1,0% em relação ao dólar. Novamente, foi a pior performance entre os seus pares emergentes, demonstrando o mau humor dos investidores com o Brasil.

Mesmo em um mês em que houve desvalorização global do dólar, o real se desvalorizou diante da moeda norte-americana, em função das incertezas domésticas.

Os crescentes superávits na balança comercial vinham atenuando as oscilações na conta de capital e ajudando a manter o câmbio relativamente estável, e este efeito continua valendo. Alguma apreciação adicional pode ocorrer no momento em que ficar claro que o Fed terá espaço para começar a relaxar a política monetária.

6.1.1- Desempenho

Com as incertezas em relação às políticas monetária e fiscal, a inflação implícita se elevou em maio, com os prefixados subindo e os cupons das NTN-B recuando. Com isso, os IMAs-B apresentaram performance superior neste mês.

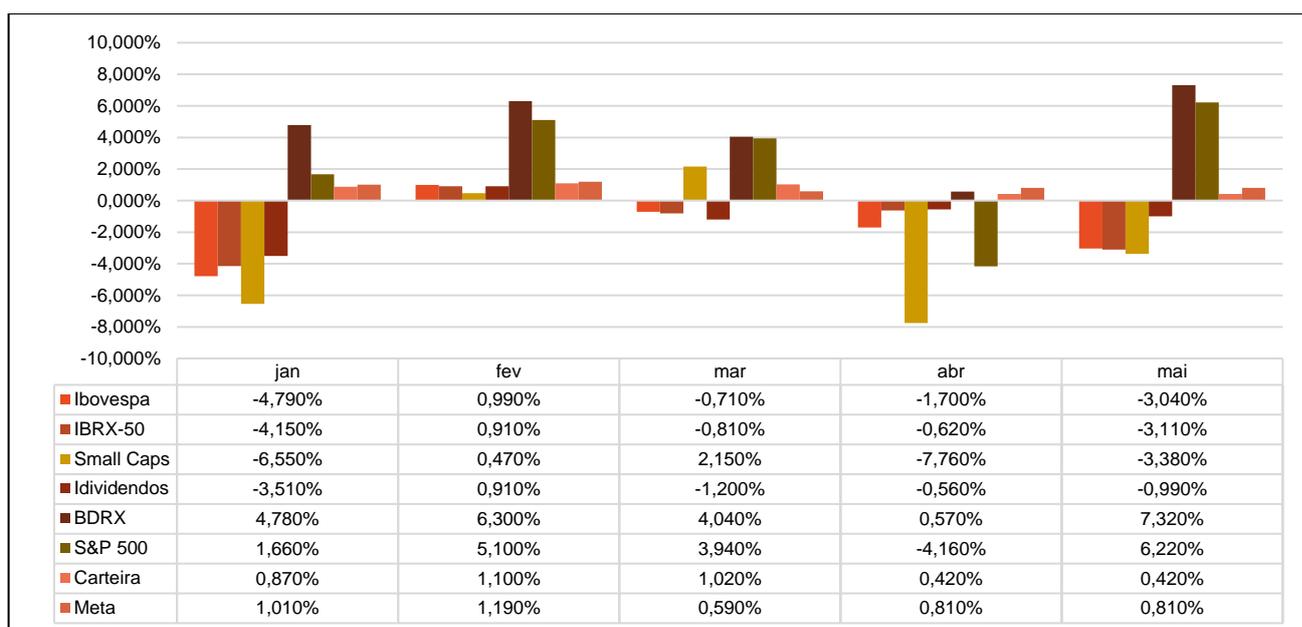
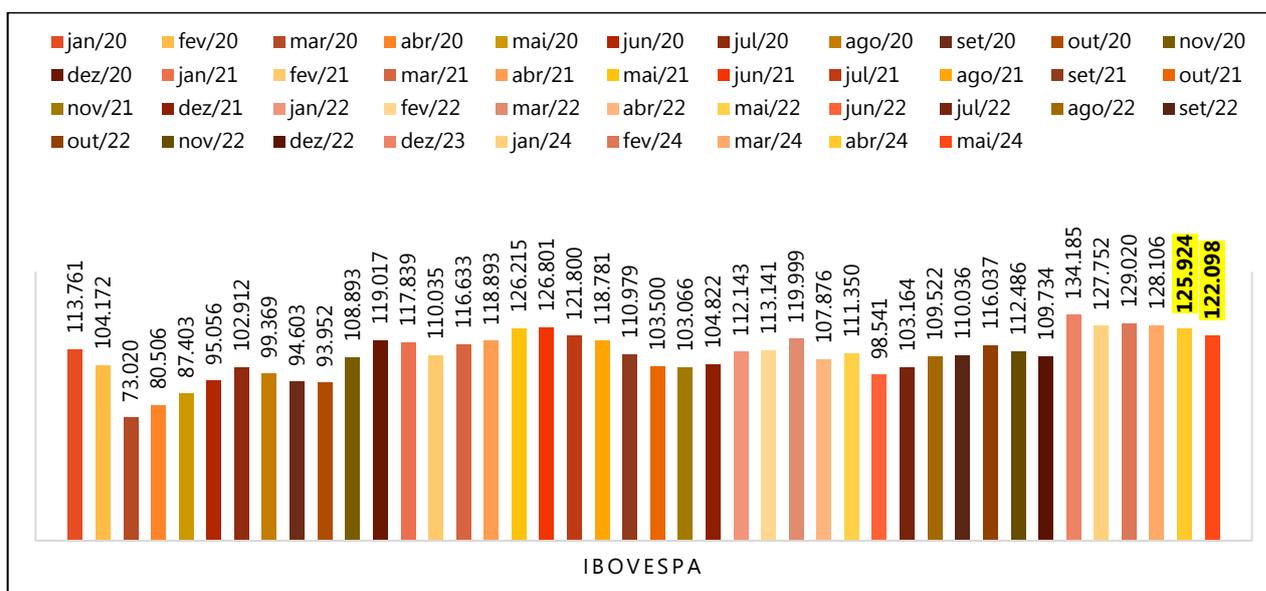


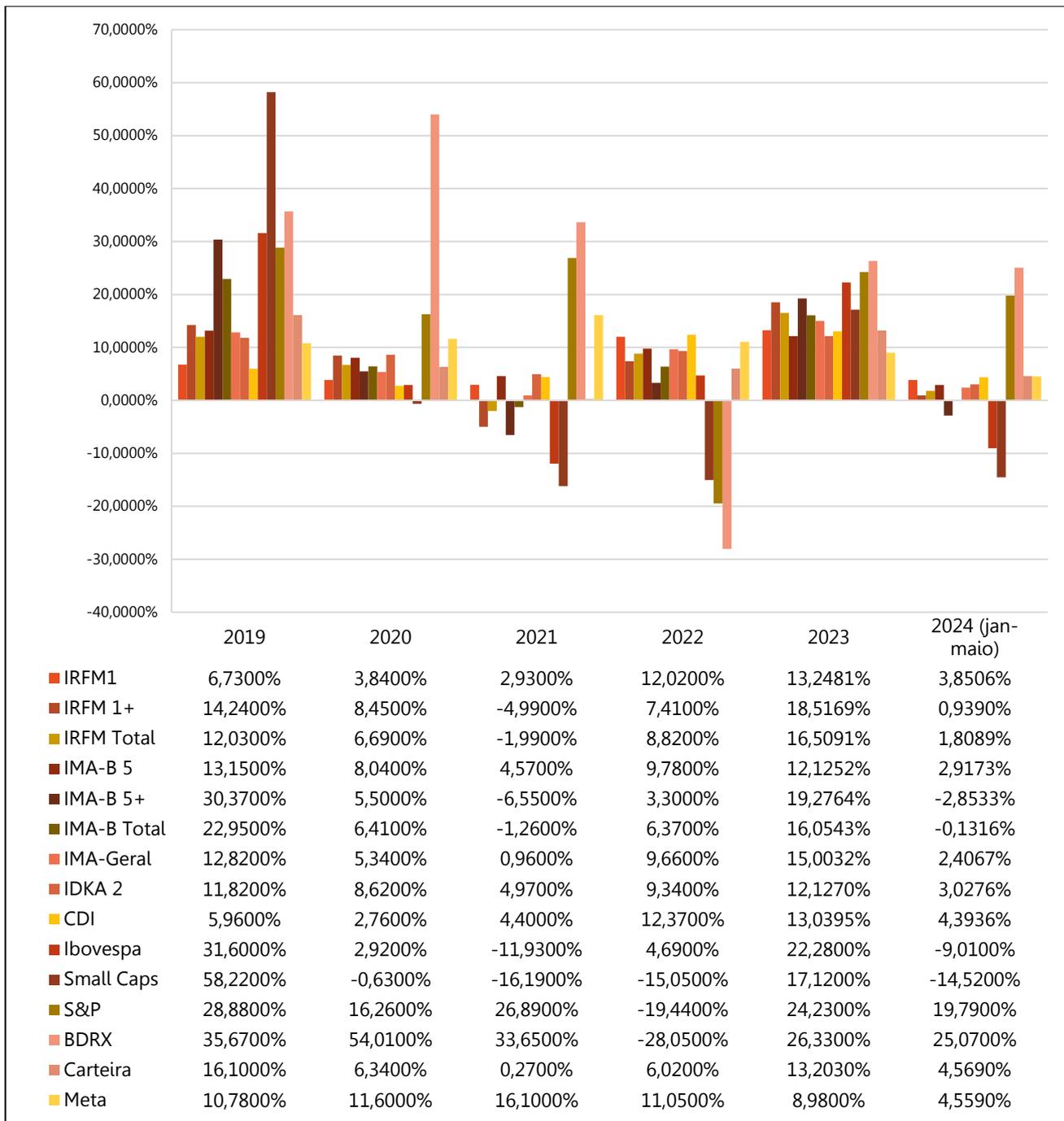
6.2- Renda Variável

Em maio, a bolsa brasileira, medida pelo IBR_X, recuou 3,2%, destacando-se negativamente em relação às bolsas globais. Aqui também temos o efeito de um certo mal-estar com as condições macroeconômicas locais. Os destaques negativos ficaram por conta de Suzano, com queda de 16,7%, PetroRio, com recuo de 13,3%, Localiza, que recuou 12,9%, Bradesco, que caiu 9,4%, e Eletrobrás, com queda de 8,1% no mês.

6.2.1- Desempenho

A bolsa brasileira acompanhou os seus pares dos mercados emergentes, recuando em contraposição às bolsas das economias desenvolvidas. O setor de educação continua sendo o mais penalizado na bolsa brasileira. Por outro lado, os processadores de proteínas tiveram performance positiva.



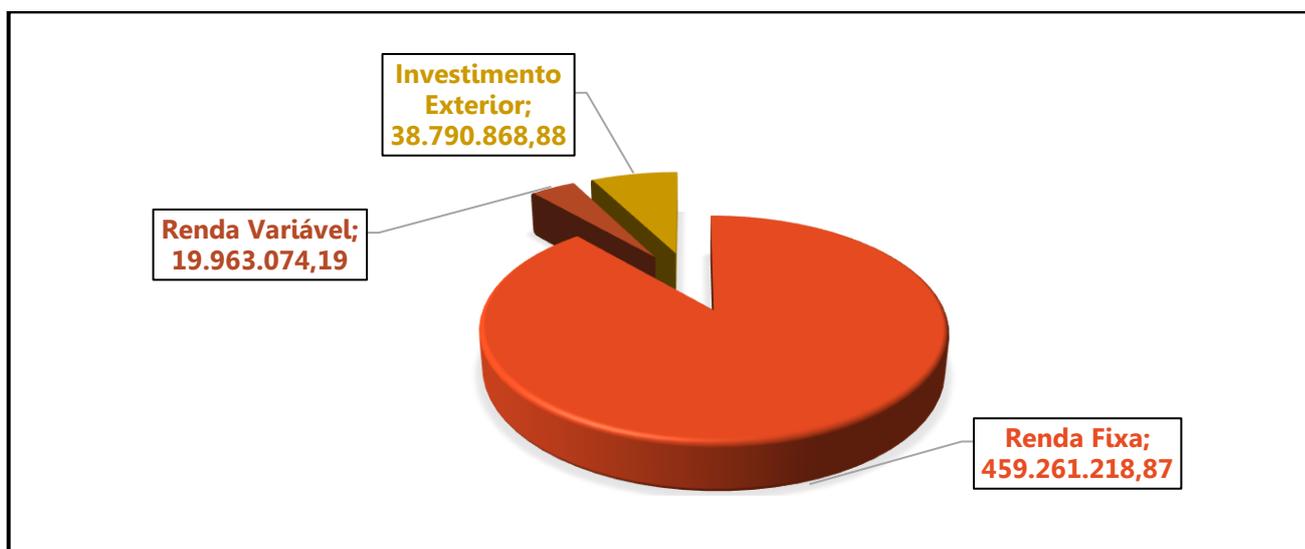
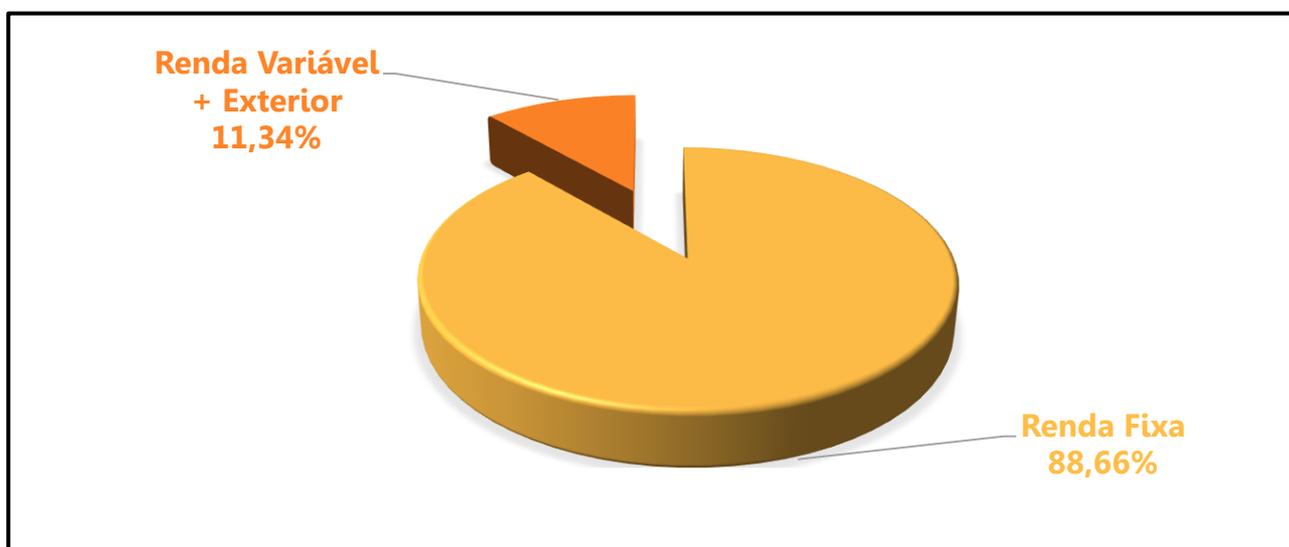
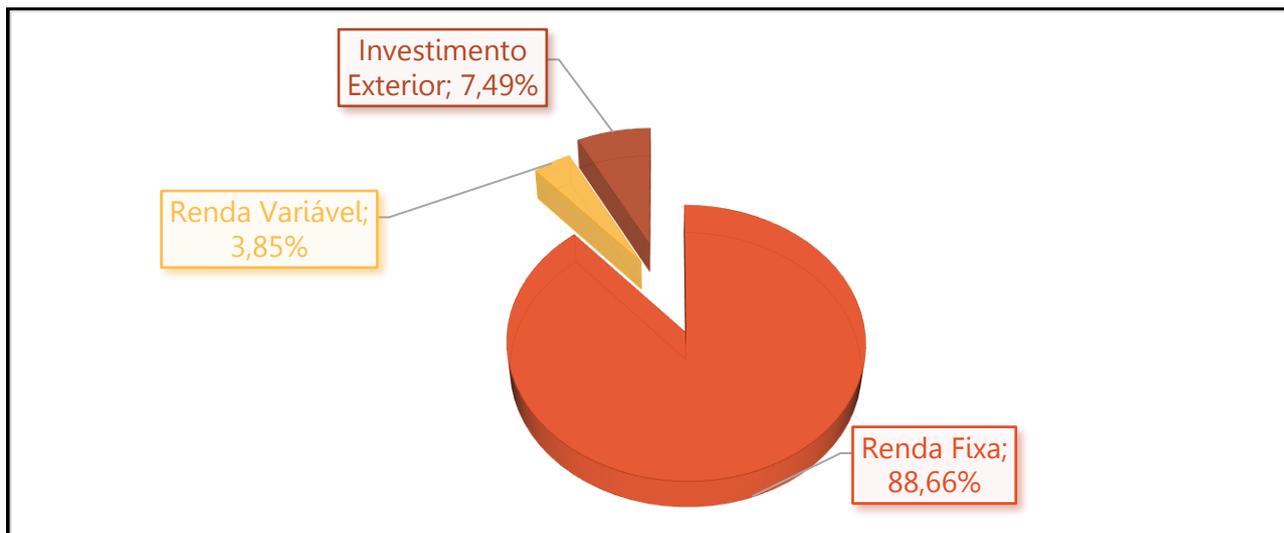


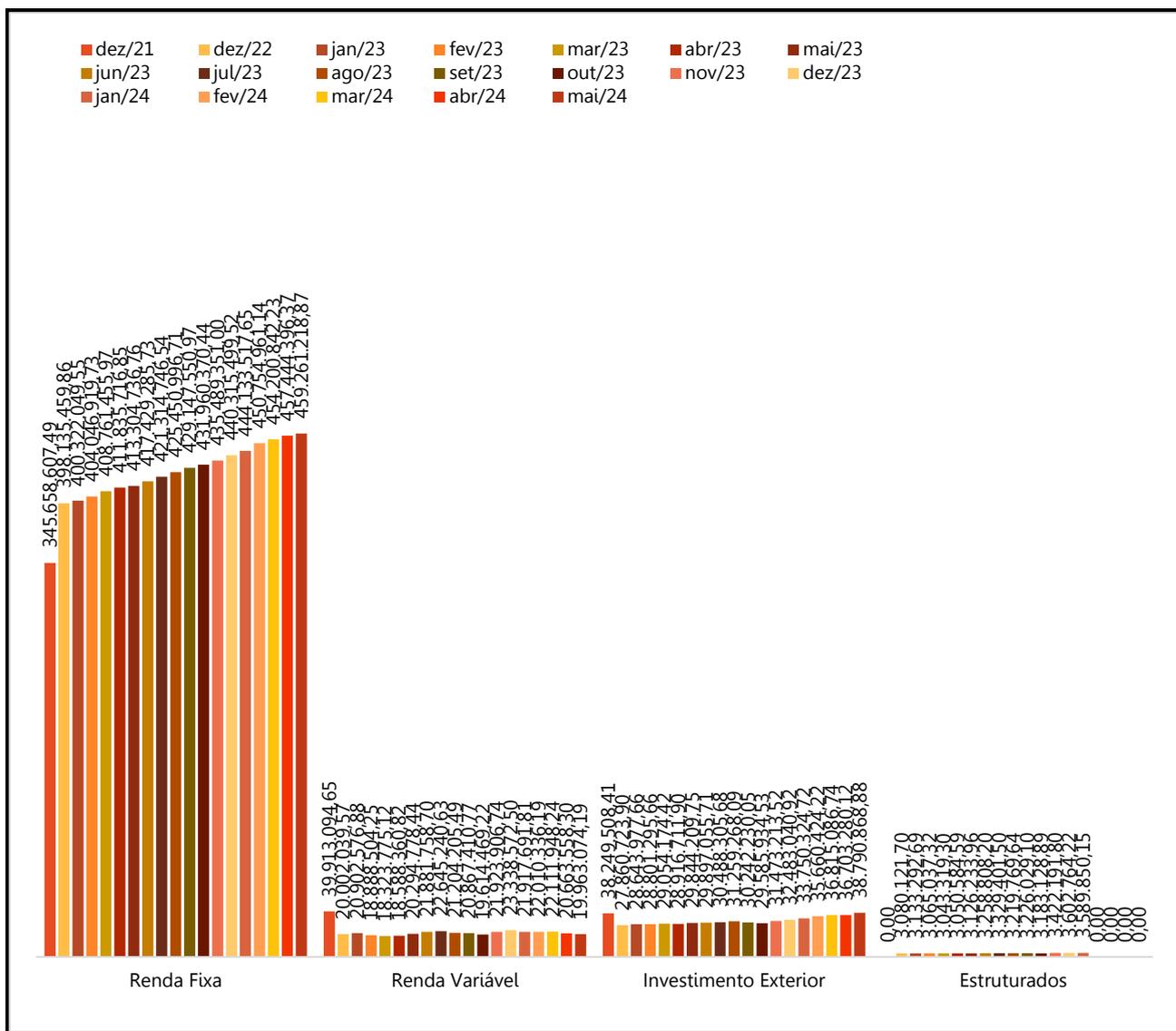
7- Carteira de Investimentos

A Carteira de Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU** obedece aos limites de aplicações estabelecidos na Política de Investimentos, com composição diversificada. Os investimentos estão diversificados buscando o melhor equilíbrio entre o risco x retorno, diante das grandes variáveis que interferem no retorno dos investimentos, face às mudanças na economia nacional e internacional. Visão de curto, médio e longo prazo para garantir os rendimentos necessários frente aos benefícios concedidos e a conceder. No encerramento do mês os investimentos apresentaram **valorização**.



A composição da carteira de investimentos do IPMU no encerramento do mês atende aos requisitos previstos em Lei e cumpre a **Política Anual de Investimentos – PAI 2024**, elaborada pelos membros do Comitê de Investimentos, aprovada pelos membros do Conselho Deliberativo e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal. A carteira de investimentos do IPMU está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e alocação no investimento no exterior, dentro dos limites permitidos pela legislação e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2024. As proporções demonstram uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico de grande volatilidade e as obrigações do Instituto. A diversificação nos investimentos tenta evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, mercado ou indexador, razão porque segmenta-se dessa forma, visto que com uma diversificação, forma-se uma carteira de ativos com uma estratégia ancorada em diferentes indexadores justamente para proporcionar o equilíbrio e o balanceamento necessários à uma melhor e maior segurança, liquidez, o mitigará o risco.



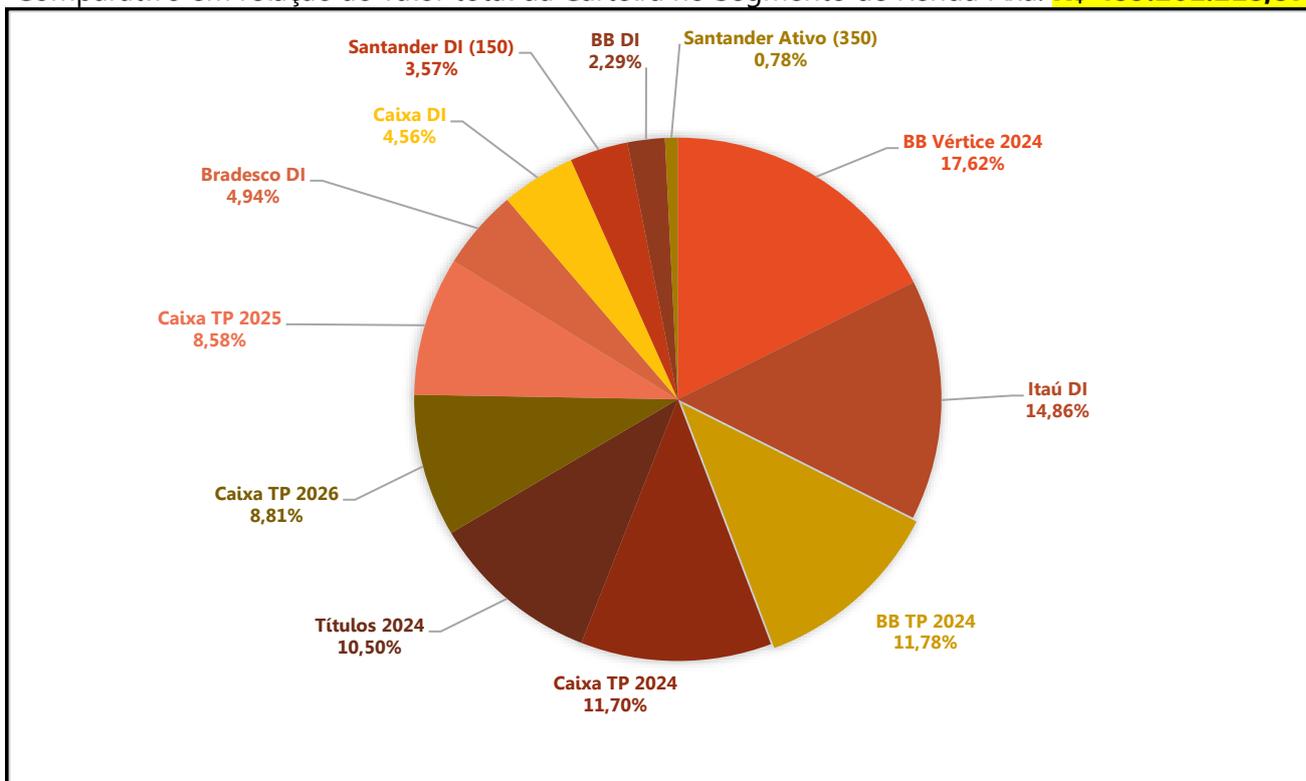


Os investimentos do IPMU demonstram uma “**gestão moderada**”, com exposição em fundos compostos por 100% títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo.

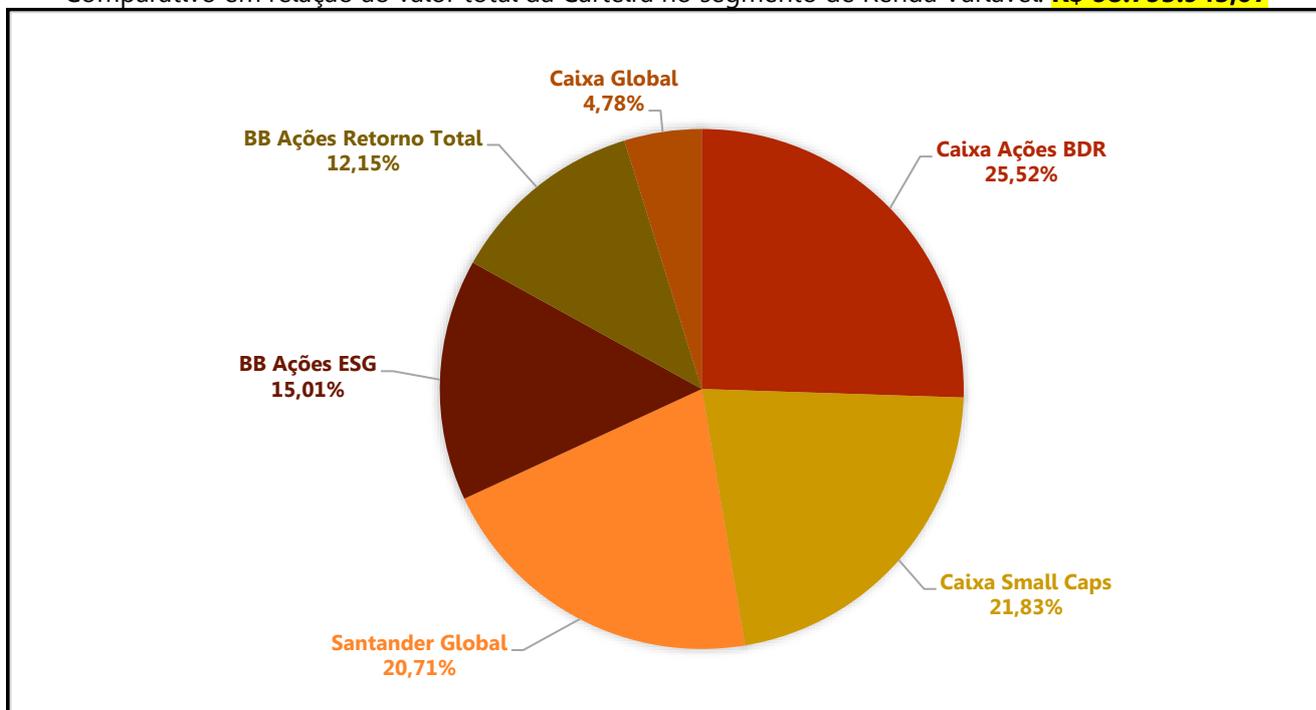
Os investimentos em **Renda Fixa (12 fundos)** estão diversificados, com concentração em maior volume em “IPCA” seguido de “IMA-B Total”. De forma geral, apresentando resultados compatíveis com o desempenho do mercado. A maioria dos fundos de **Renda Fixa** da carteira de investimentos do IPMU são fundos “renda fixa ativa”, onde o gestor pode atuar de forma mais abrangente, comprando e vendendo títulos públicos ou privados dos mais variados vértices. O Comitê de Investimentos tem acompanhado de perto o desempenho desses fundos, de forma que aquele que apresente melhor desempenho receba novos aportes, enquanto aqueles que apresentem desempenho ruim sejam alvo de resgates.

Os investimentos em **Renda Variável (6 fundos)** estão distribuídos em “Small Caps”, “BDR” e “Estruturados/Multimercado”. Diante da grande volatilidade do mercado, a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos foi de manutenção da exposição neste segmento.

Comparativo em relação ao valor total da Carteira no Segmento de Renda Fixa: **R\$ 459.261.218,87**

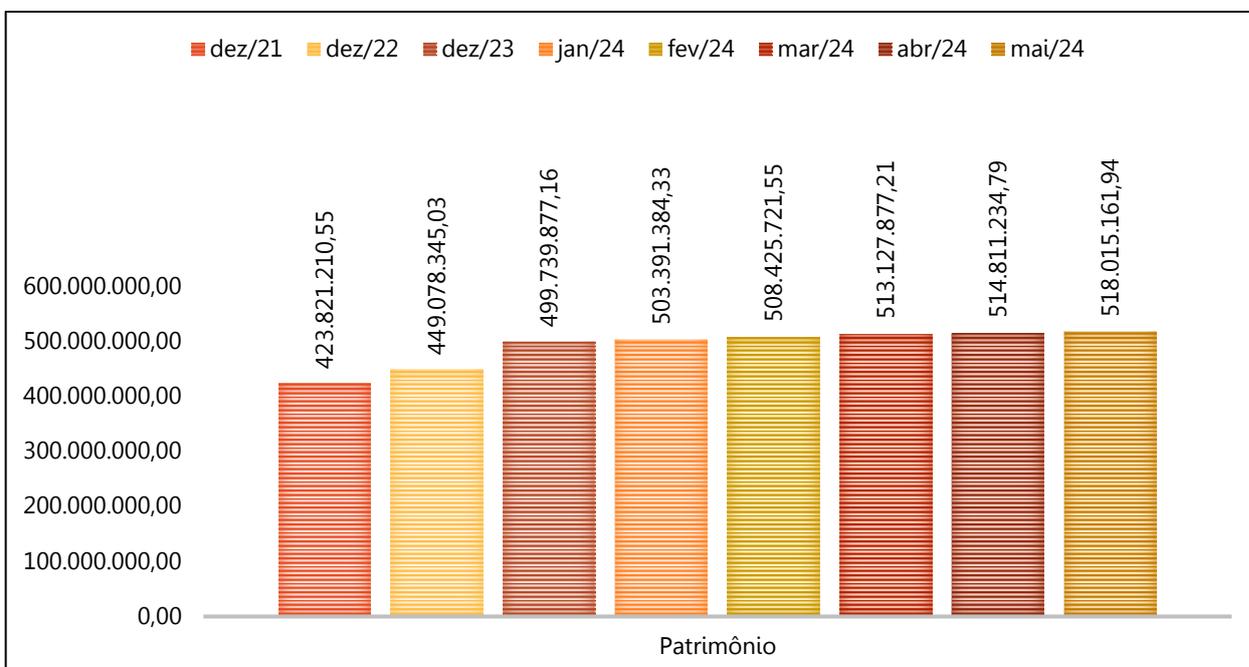
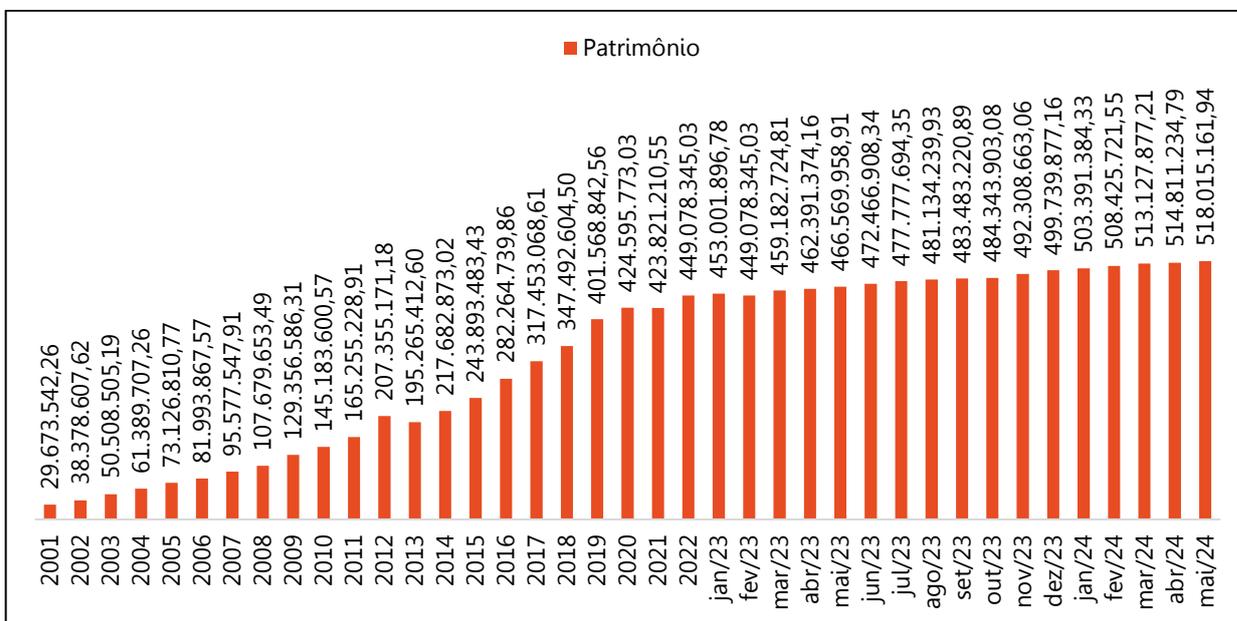


Comparativo em relação ao valor total da Carteira no segmento de Renda Variável: **R\$ 58.753.943,07**



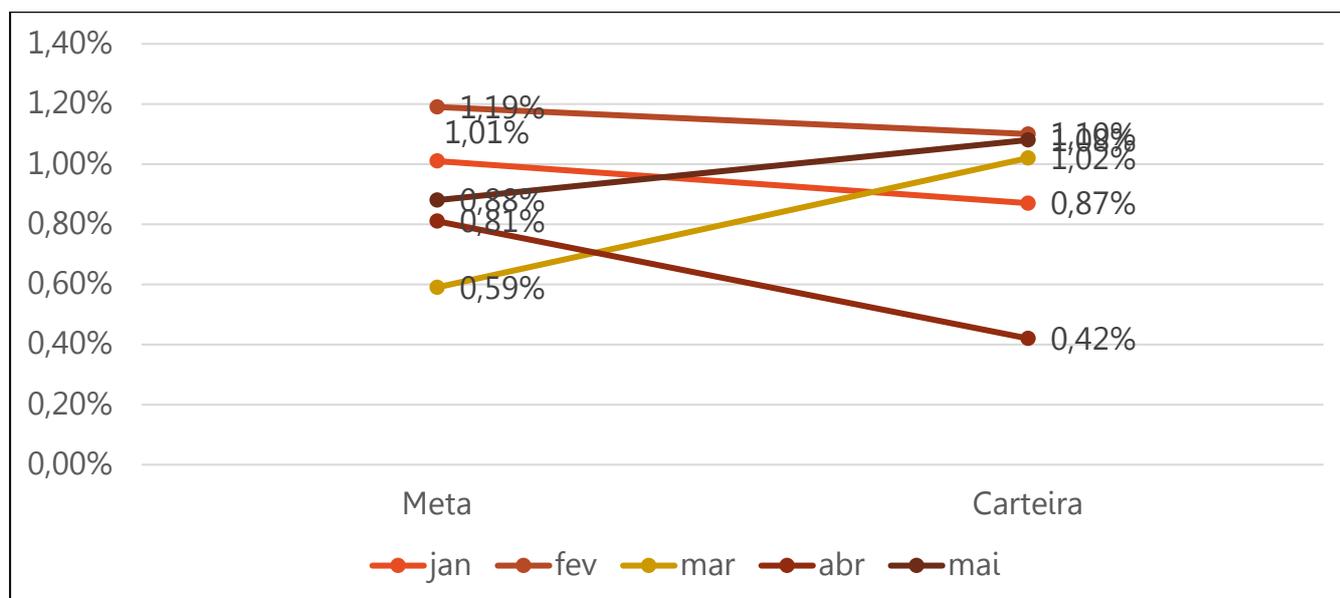
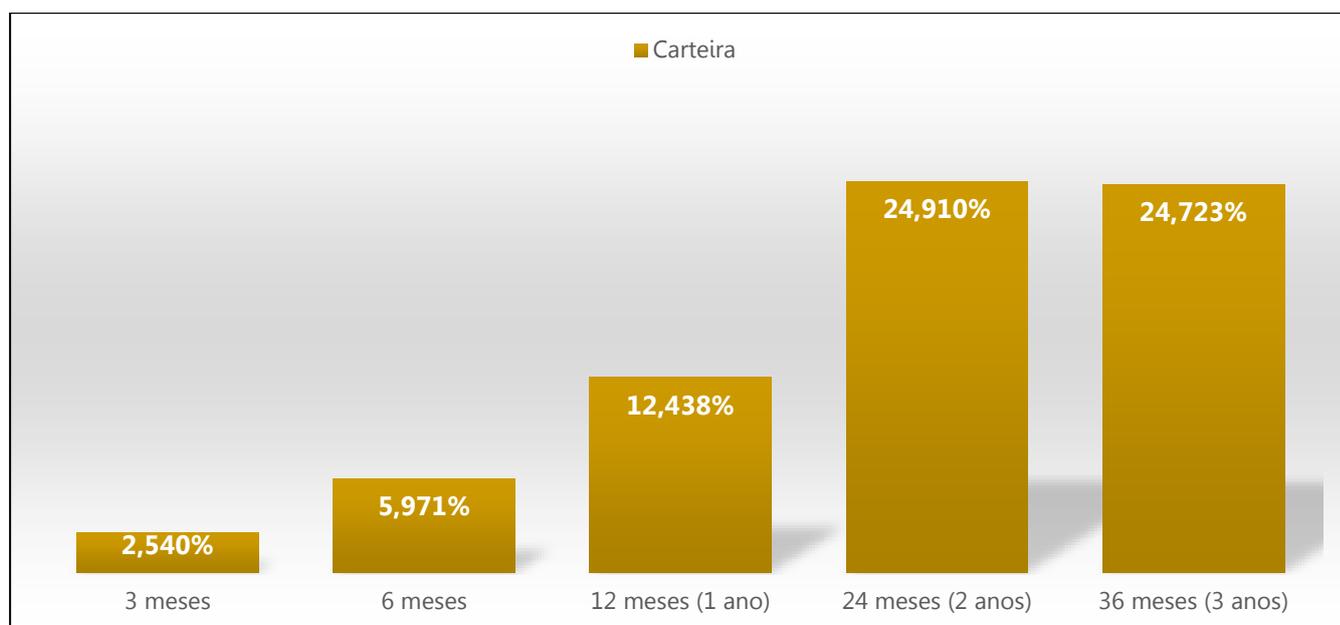
7.1- Evolução da Carteira de Investimentos

Iniciamos 2024 ainda com incertezas no horizonte, mas o mês de apresentou **resultados positivos**, com elevação o patrimônio.



7.2- Retorno da Carteira de Investimentos

O retorno dos investimentos no mês foi de **1,08%**. No consolidado do período a rentabilidade nominal da “carteira de investimentos” foi de **4,569%**, percentual **superior** em relação a “meta atuarial” do período, que foi de (INPC + 5,12% a.a) de **4,559%** refletindo ainda a volatilidade do mercado financeiro, em especial nos investimentos de renda variável.



7.3- Composição da Carteira de Investimentos - Fundos

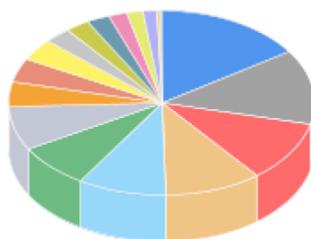
A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU é composta por **16** fundos de investimentos e por **01** Carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024.

:: Portfólio Carteira IPMU 2024

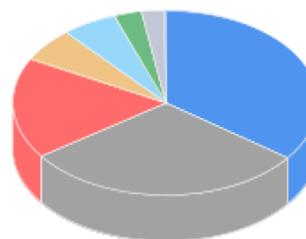
02/01/2020 até 31/05/2024

Composição do Portfólio

Composição por ativo



Composição por tipo de fundo



BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	15,62 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13,17 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,45 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF	10,38 %
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	9,31 %
FI BRASIL 2026 X TP RF RL	7,81 %
FI BRASIL 2025 X TP RF RL	7,60 %
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4,38 %
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,05 %
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3,86 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,89 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	2,48 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,35 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2,03 %
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,70 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,38 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,54 %
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	0,00 %
CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,00 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00 %
NTN-B 760199 20240815	0,00 %
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %

Outros	35,10 %
Renda Fixa Duração Livre Soberano	30,12 %
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	17,55 %
Ações Livre	5,97 %
Renda Fixa Duração Baixa Soberano	5,89 %
Multimercados Investimento no Exterior	2,89 %
Ações Small Caps	2,48 %
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	0,00 %
Títulos Públicos Líquidos	0,00 %
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	0,00 %
Multimercados Capital Protegido	0,00 %
Renda Fixa Indexados	0,00 %
Ações Setoriais	0,00 %

7.3.1- Composição da Carteira de Investimentos – Artigo 19

Todos os fundos de investimentos estavam enquadrados no limite da proporção de participação do Instituto sobre o patrimônio líquido do fundo. O art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021 determina que o total das aplicações do RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo, subordinando os fundos de renda fixa de crédito privado ao limite de 5% e dispensando do cumprimento do limite os fundos de investimentos que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos.

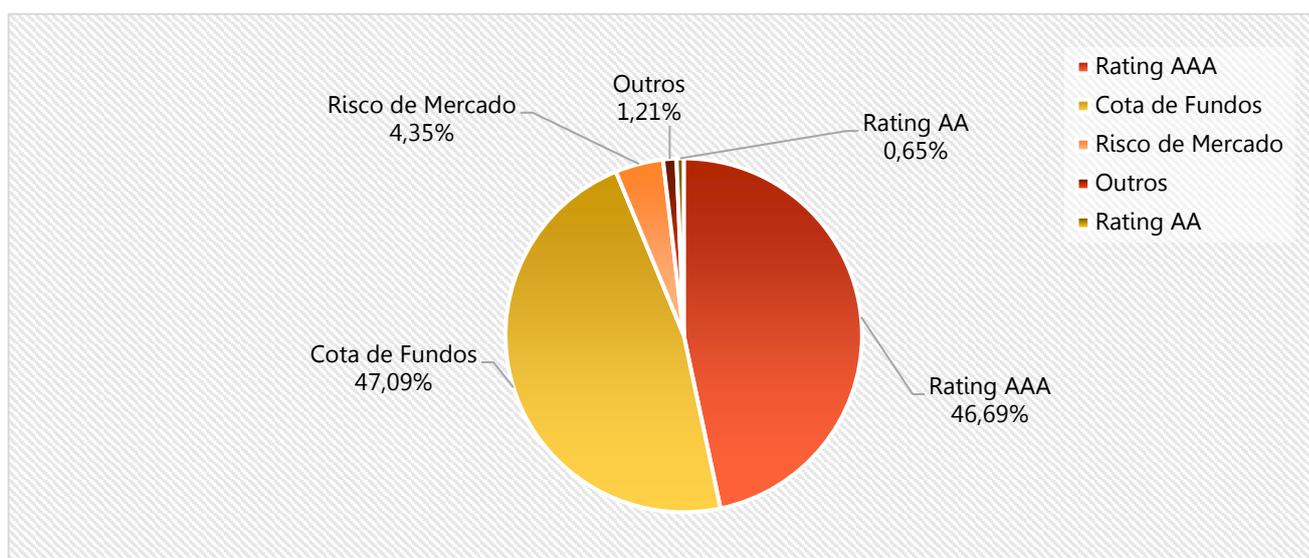
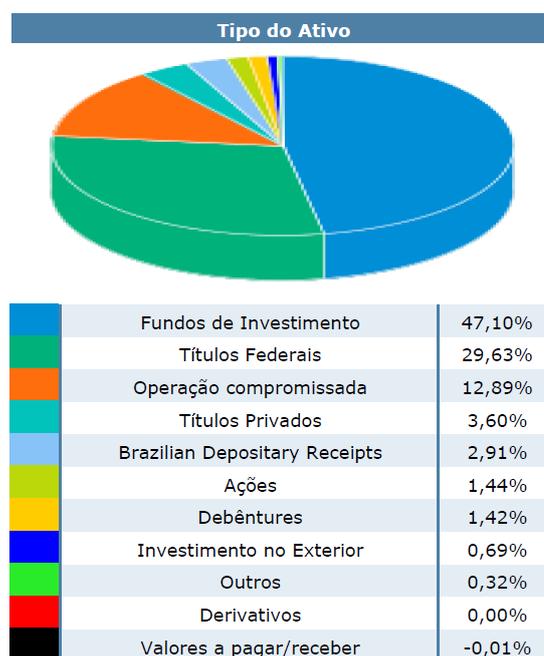
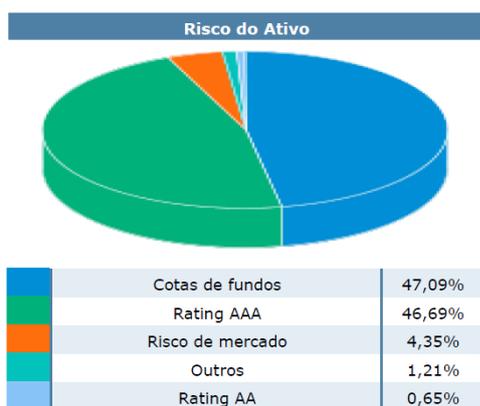
Aplicação	%	Valorização	Desvalorização	Patrimônio	% PL IPMU	Cotista	
Artigo 7º I A (até 100% PL)	48.235.945,75	9,31%	432.105,39	0,00			
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	48.235.945,75	9,31%	432.105,39	0,00			
Artigo 7º I B (até 100% PL)	320.092.196,59	61,79%	2.955.820,05	0,00			
BB Previdenciário RF Referenciado DI	10.505.164,29	2,03%	85.835,81	0,00	28.684.758.881,76	0,04%	183
BB Previdenciário RF TP 2024	54.113.017,32	10,45%	475.144,41	0,00	3.622.578.957,72	1,49%	370
BB Previdenciário Vértice 2024	80.912.973,44	15,62%	715.493,05	0,00	2.887.006.869,37	2,80%	324
Caixa Brasil Títulos Públicos Ref. DI	20.956.203,33	4,05%	159.283,72	0,00	11.874.033.922,49	0,18%	732
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	53.754.885,86	10,38%	471.789,41	0,00	3.916.733.878,71	1,37%	306
Caixa Brasil Títulos Públicos 2025	39.385.539,77	7,60%	443.610,37	0,00	107.705.005,49	36,57%	18
Caixa Brasil Títulos Públicos 2026	40.478.879,76	7,81%	412.122,36	0,00	97.125.760,49	41,68%	10
Santander RF TP Ref. DI Premium (350)	3.583.960,78	0,69%	28.562,61	0,00	7.611.269.017,74	0,05%	733
Santander RF TP Ref. DI Premium (150)	16.401.572,04	3,17%	163.978,31	0,00	7.611.269.017,74	0,22%	733
Artigo 7º III A (até 60% PL)	90.933.076,53	17,55%	780.578,65	0,00			
Bradesco FI Referenciado DI	22.707.834,23	4,38%	198.164,76	0,00	11.563.181.980,10	0,20%	459
Itaú Institucional RF Referenciado DI	68.225.242,30	13,17%	582.413,89	0,00	5.857.258.977,50	1,16%	412
Artigo 8º I (até 30% PL)	19.963.074,19	3,85%	0,00	-700.484,11			
BB Ações Retorno Total	7.135.867,76	1,38%	0,00	-253.492,93	735.436.412,65	0,97%	23.699
Caixa FI Ações Small Caps	12.827.206,43	2,48%	0,00	-446.991,18	627.807.911,11	2,04%	5.109
Artigo 9º II (até 10% PL)	14.973.819,25	2,89%	622.775,17	0,00			
Caixa Multigestor Equities	2.806.284,07	0,54%	79.807,75	0,00	56.671.742,78	4,95%	617
Santander Global Equites	12.167.535,18	2,35%	542.967,42	0,00	642.660.159,66	1,89%	3.702
Artigo 9º III (até 10% PL)	23.817.049,63	4,60%	1.464.813,59	0,00			
BB Ações ESG Globais	8.821.297,04	1,70%	512.900,03	0,00	727.162.058,21	1,21%	9.804
Caixa Ações BDR Nível I	14.995.752,59	2,89%	951.913,56	0,00	2.311.782.090,34	0,65%	454
Consolidado	518.015.161,94		6.256.092,85	-700.484,11			

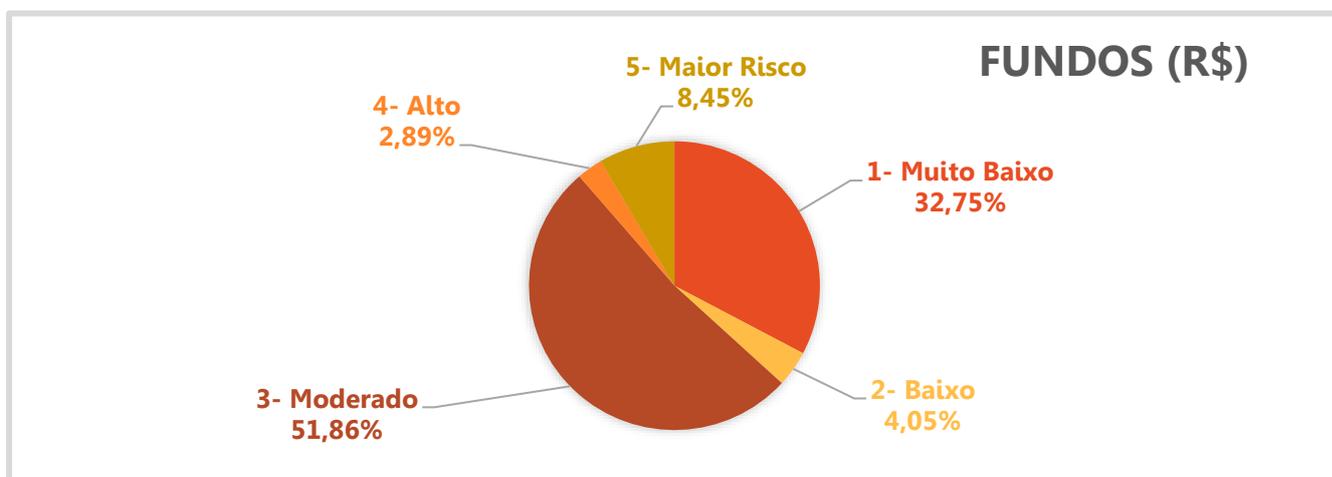
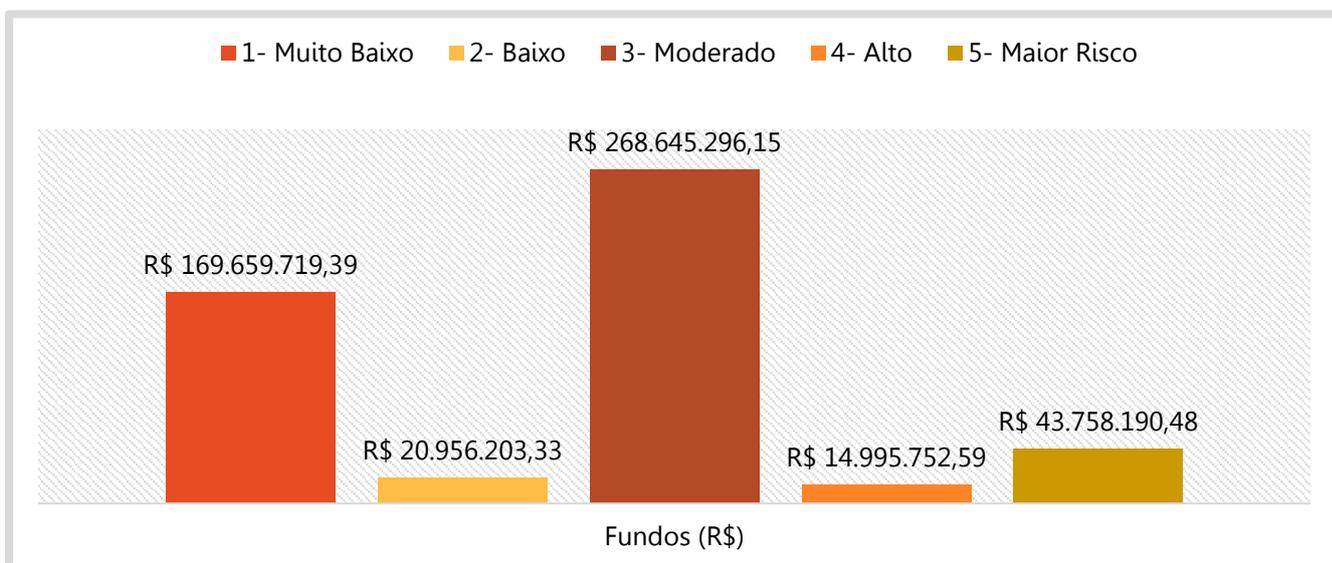
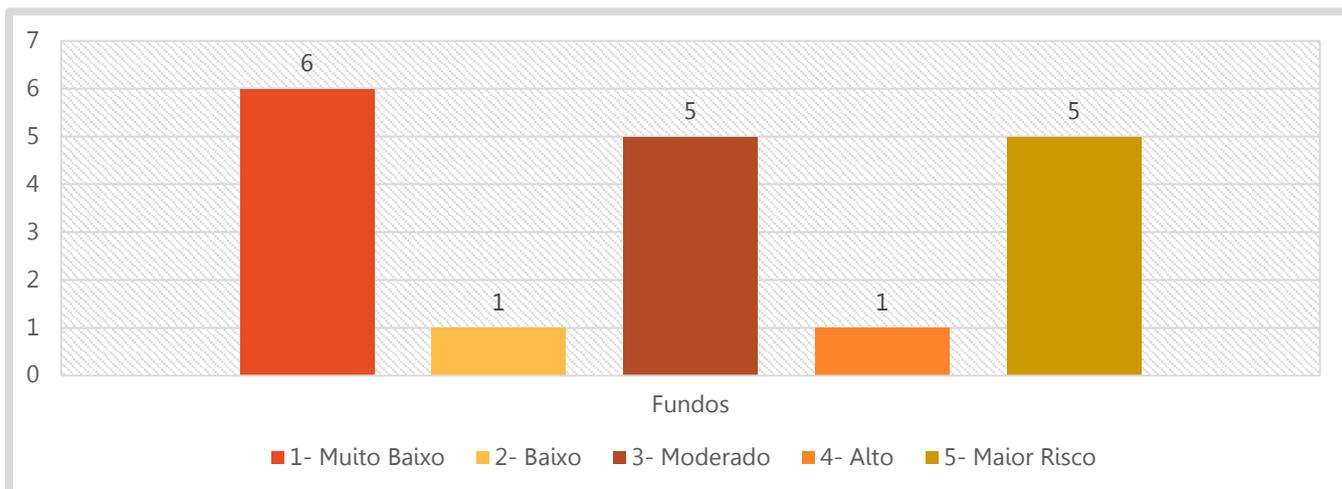
7.3.2- Composição da Carteira de Investimentos - Rating

A carteira de investimentos do IPMU está diversificada, quando comparada por tipo, setor e classe. Através do sistema Quantum, a equipe financeira do IPMU realiza a sua gestão.

O IPMU possui **18 fundos de investimentos e conta com 638 ativos**, e seu acompanhamento ocorre através do sistema Quantum. A classificação de risco dos ativos é através de um rating que considera a qualidade de crédito de um ativo, seja ele privado ou público. Na classificação é considerado a situação financeira da empresa ou governo, as condições de mercado global, opiniões especializadas e fontes oficiais e acadêmicas. Sua gradação segue do AAA, AA e A, e seguindo a sequência até a nota D. Baseado no rating, o investidor é capaz de ter papéis com grau de investimento, grau especulativo, de inadimplimento ou até mesmo de default (calote).

A carteira do RPPS possui:





7.3.3- Composição da Carteira de Investimentos - ALM

O estudo de **ALM (Asset Liability Management)** é realizado permitindo o acompanhamento dos investimentos do IPMU. A principal característica do estudo de ALM é o desenho de uma carteira compatível com as obrigações atuariais que o IPMU possui, trabalha-se com um horizonte temporal de longo prazo. Este desenho busca um menor risco de investimentos com um resultado capaz de cumprir os compromissos financeiros tempestivamente. Trata-se de cuidar do fluxo do passivo com o retorno e liquidez necessários.

Aderência da Carteira ao ALM

31/05/2024

Resultado do último ALM

Data base

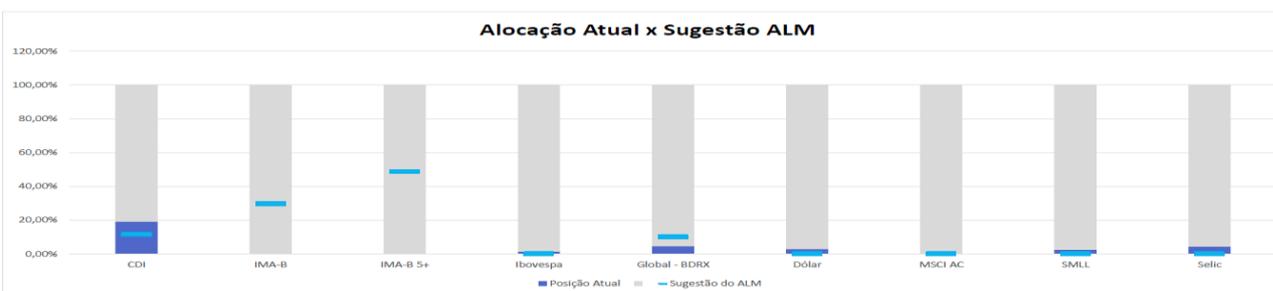
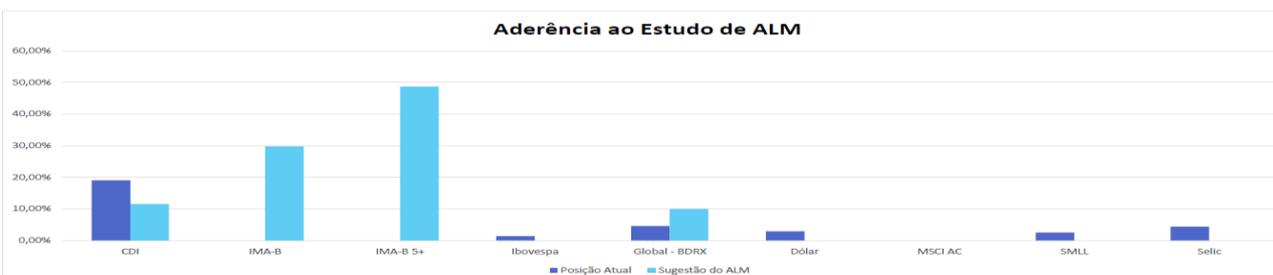
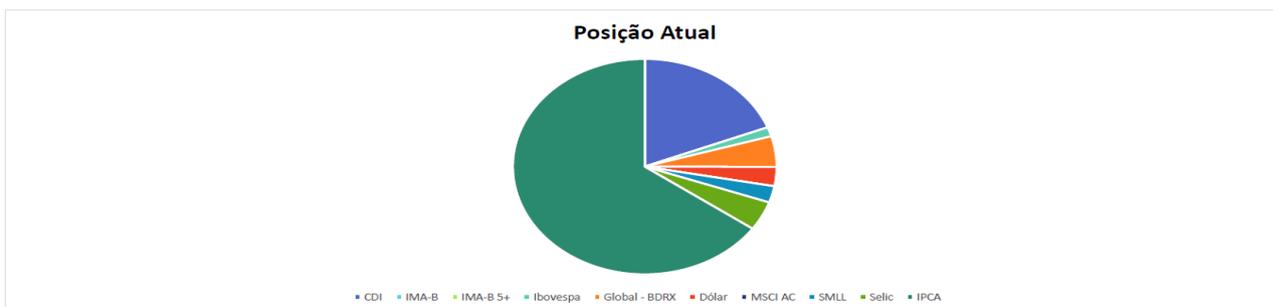
jun/23

Benchmarks	Posição na data do ALM	Posição Atual	Sugestão do ALM - %
CDI	256.397.100,74	98.715.939,41	11,52%
IMA-B	51.565.424,21	-	29,76%
IMA-B 5+	-	-	48,72%
Ibovespa	10.537.379,97	7.135.867,76	0,00%
Global - BDRX	20.277.036,43	23.817.049,63	10,00%
Dólar	-	14.973.819,25	0,00%
MSCI AC	-	-	0,00%
SMLL	14.603.186,93	12.827.206,43	0,00%
Selic	-	22.707.834,23	0,00%
IPCA	119.086.780,06	337.837.445,23	0,00%

472.466.908,34	518.015.161,94	100,00%
----------------	----------------	---------

	Posição na data do ALM	Posição Atual	Sugestão do ALM	Sugestão do ALM - Valores Atuais
CDI	54,27%	19,06%	11,52%	59.675.346,66
IMA-B	10,91%	0,00%	29,76%	154.161.312,19
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	48,72%	252.376.986,90
Ibovespa	2,23%	1,38%	0,00%	-
Global - BDRX	4,29%	4,60%	10,00%	51.801.516,19
Dólar	0,00%	2,89%	0,00%	-
MSCI AC	0,00%	0,00%	0,00%	-
SMLL	3,09%	2,48%	0,00%	-
Selic	0,00%	4,38%	0,00%	-
IPCA	25,21%	65,22%	0,00%	-

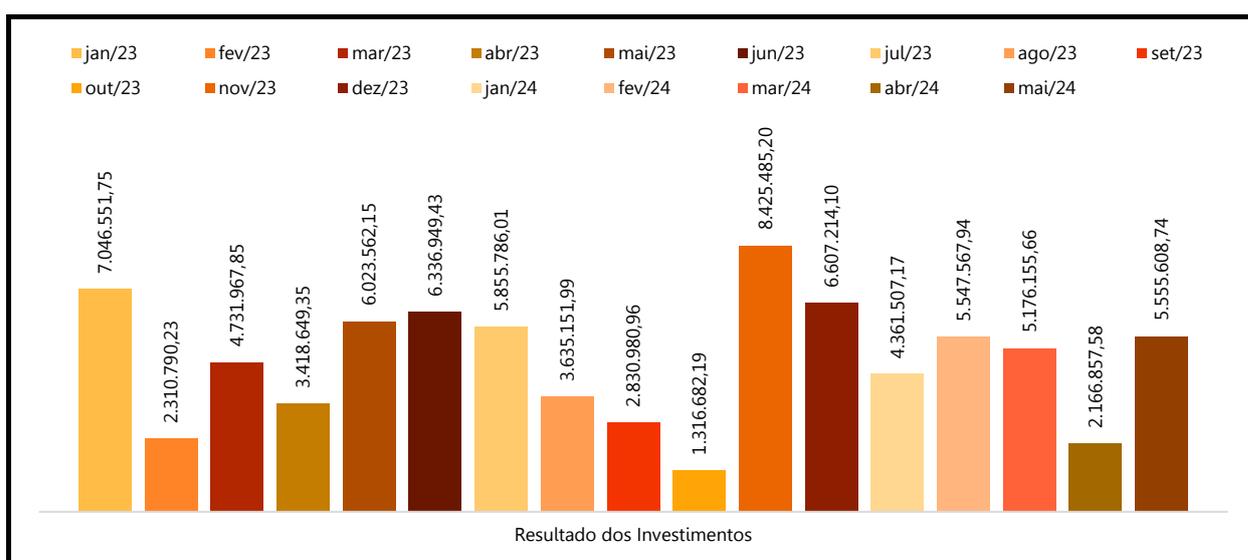
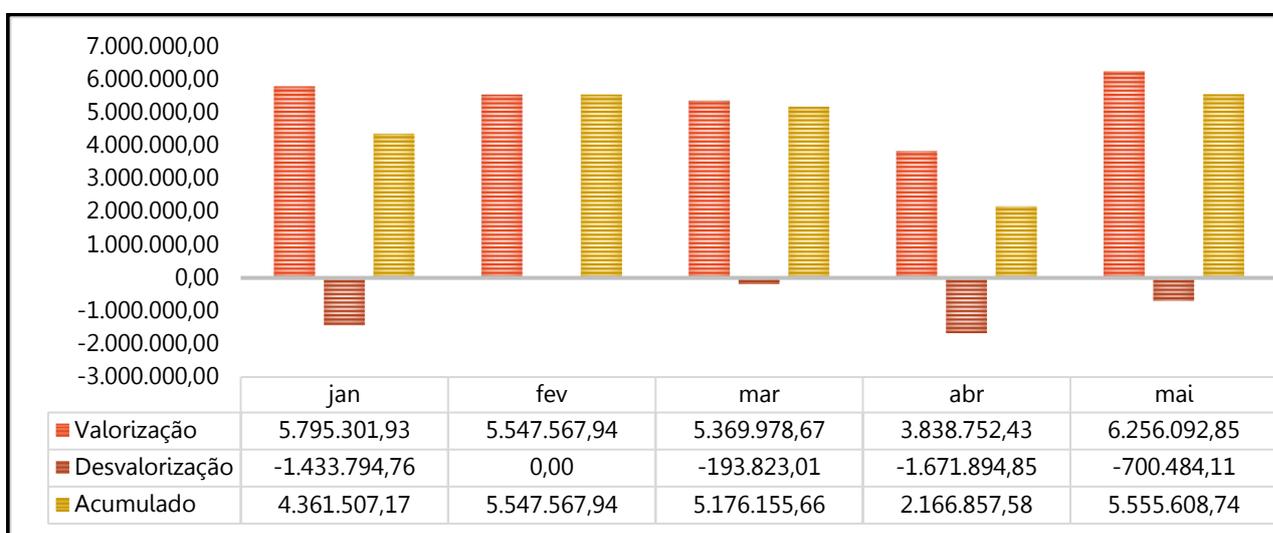
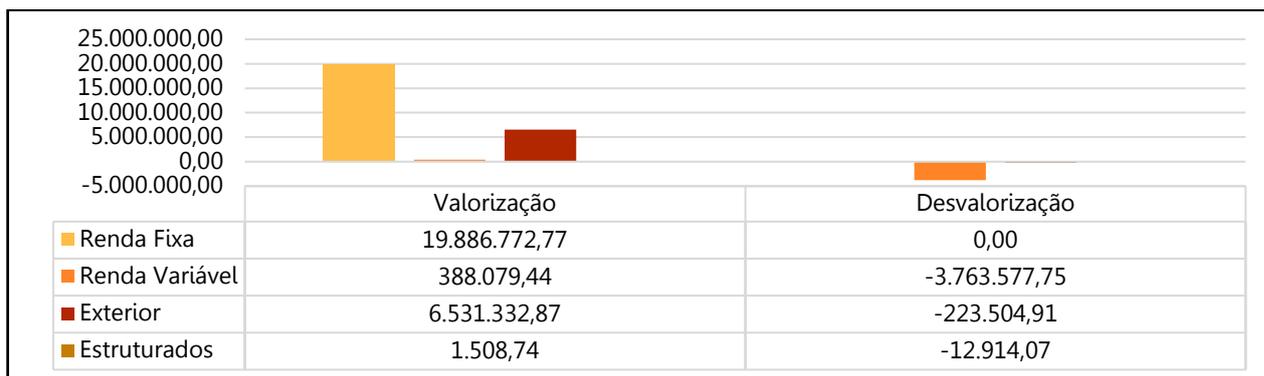
100,00%	100,00%	100,00%	518.015.161,94
---------	---------	---------	----------------

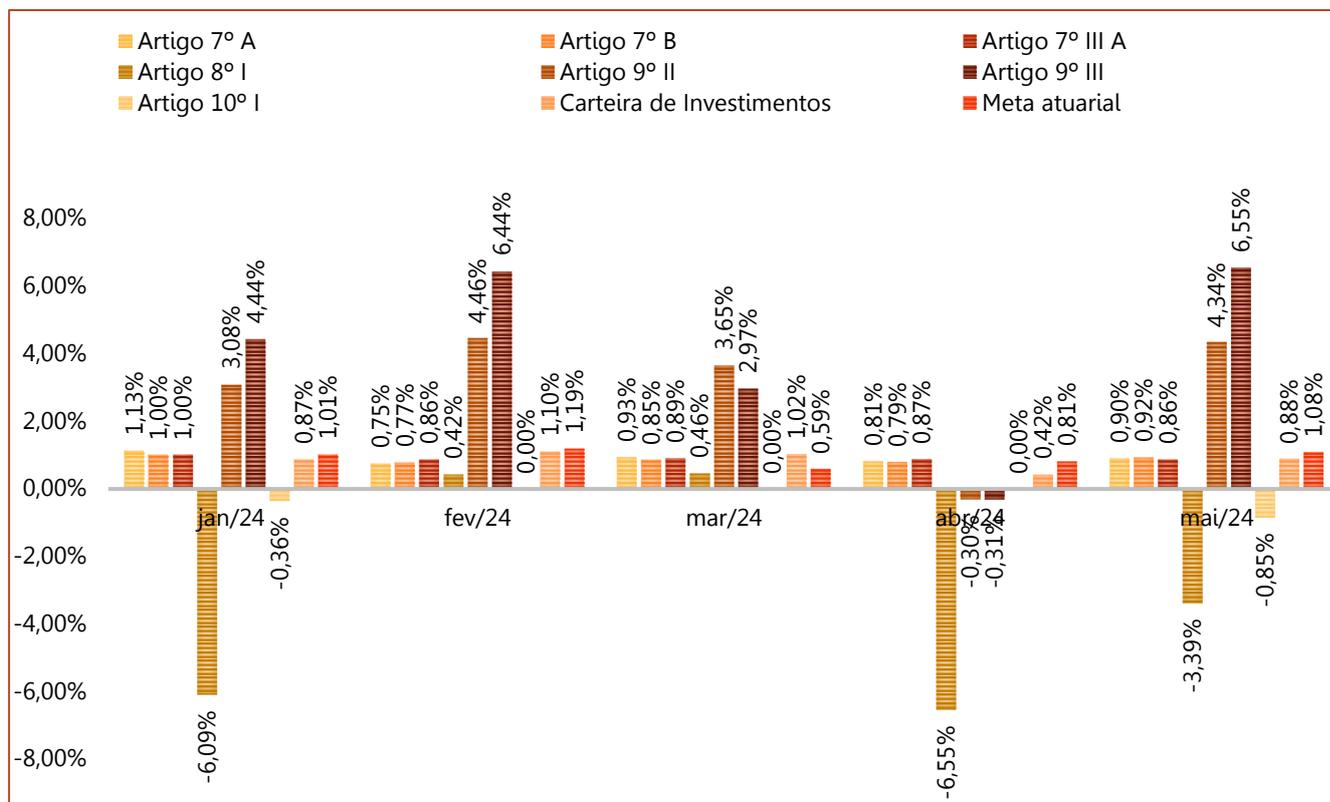
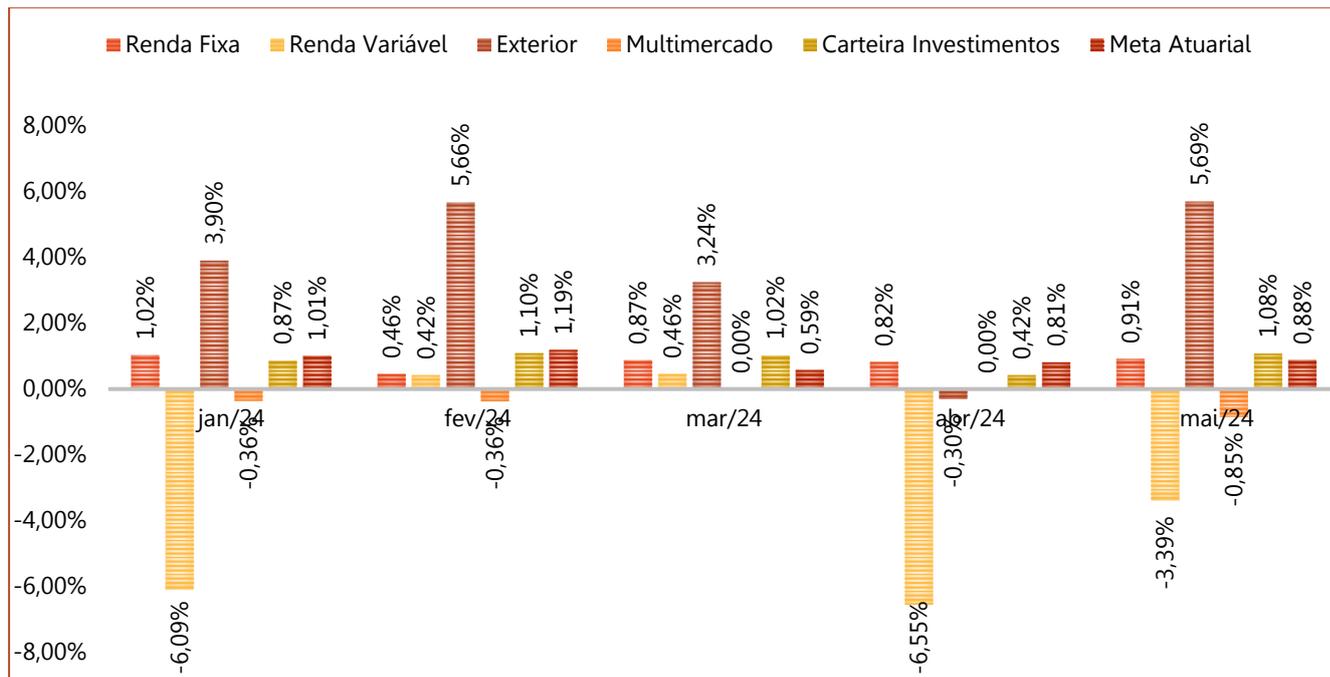


7.4- Rentabilidade da Carteira de Investimentos

O patrimônio do IPMU apresenta variação **positiva**, no encerramento do período. Quando a comparação de 2024 consolida com o desempenho de 2023, observamos que **03 fundos** de investimentos continuam com **retorno negativo** (situação de cota negativa entre o momento da compra e o valor de mercado atual). Necessidade de acompanhamento por parte dos responsáveis pela gestão financeira do IPMU, visando uma possível mudança de situação atual.

	Saldo até 2023	Maio	2024	Acumulado
Artigo 7º I A (100% PL)	11.525.723,03	432.105,39	2.145.763,20	13.671.486,23
11.150 NTN-B 15.08.2024 (IPCA)	11.525.723,03	432.105,39	2.145.763,20	13.671.486,23
Artigo 7º I B (até 100% PL)	30.330.690,77	2.955.820,05	13.681.494,79	44.012.185,56
BB Previdenciário Títulos 2024	8.452.779,70	475.144,41	2.359.921,43	10.812.701,13
BB Previdenciário Vértice 2024	0,00	715.493,05	912.973,44	912.973,44
BB Previdenciário Referenciado DI	6.220.363,96	85.835,81	2.924.357,92	9.144.721,88
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	6.976.106,15	471.789,41	2.344.345,69	9.320.451,84
Caixa Brasil Títulos Públicos 2025	0,00	443.610,37	523.221,36	523.221,36
Caixa Brasil Títulos Públicos 2026	0,00	412.122,36	478.879,76	478.879,76
Caixa Brasil Referenciado DI	6.448.638,27	159.283,72	3.114.565,06	9.563.203,33
Santander RF TP Ref. DI Premium (350)	36.598,47	28.562,61	147.362,31	183.960,78
Santander RF TP Ref. DI Premium (150)	2.196.204,22	163.978,31	875.867,82	3.072.072,04
Artigo III A (até 60% PL)	12.370.704,09	780.578,65	4.059.514,78	16.430.218,87
Bradesco FI Referenciado DI	222.192,24	198.164,76	1.042.280,96	1.264.473,20
Itaú Institucional Referenciado DI	12.148.511,85	582.413,89	3.017.233,82	15.165.745,67
Artigo 8º I A (até 30% PL)	-1.672.823,20	-700.484,11	-3.375.498,31	-5.048.321,51
BB Retorno Total FIC Ações	-186.103,82	-253.492,93	-1.158.424,13	-1.344.527,95
Caixa FI Ações Small Cap Ativo	-1.486.719,38	-446.991,18	-2.217.074,18	-3.703.793,56
Artigo 9º II (até 10% PL)	-2.206.284,72	622.775,17	2.077.103,97	-129.180,75
Caixa Multigestor Equities	-602.861,74	79.807,75	324.145,81	-278.715,93
Santander Global Equities	-1.603.422,98	542.967,42	1.752.958,16	149.535,18
Artigo 9º III (até 10% PL)	251.001,38	1.464.813,59	4.230.723,99	4.481.725,37
BB Ações ESG Globais	124.093,85	512.900,03	1.351.878,93	1.475.972,78
Caixa Ações BDR Nível I	126.907,53	951.913,56	2.878.845,06	3.005.752,59
Artigo 10º I (até 10% PL)	602.764,22	0,00	-11.405,33	591.358,89
Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	602.764,22	-11.405,33	591.358,89	
Consolidado	51.201.775,57	5.555.608,74	22.807.697,09	74.009.472,66





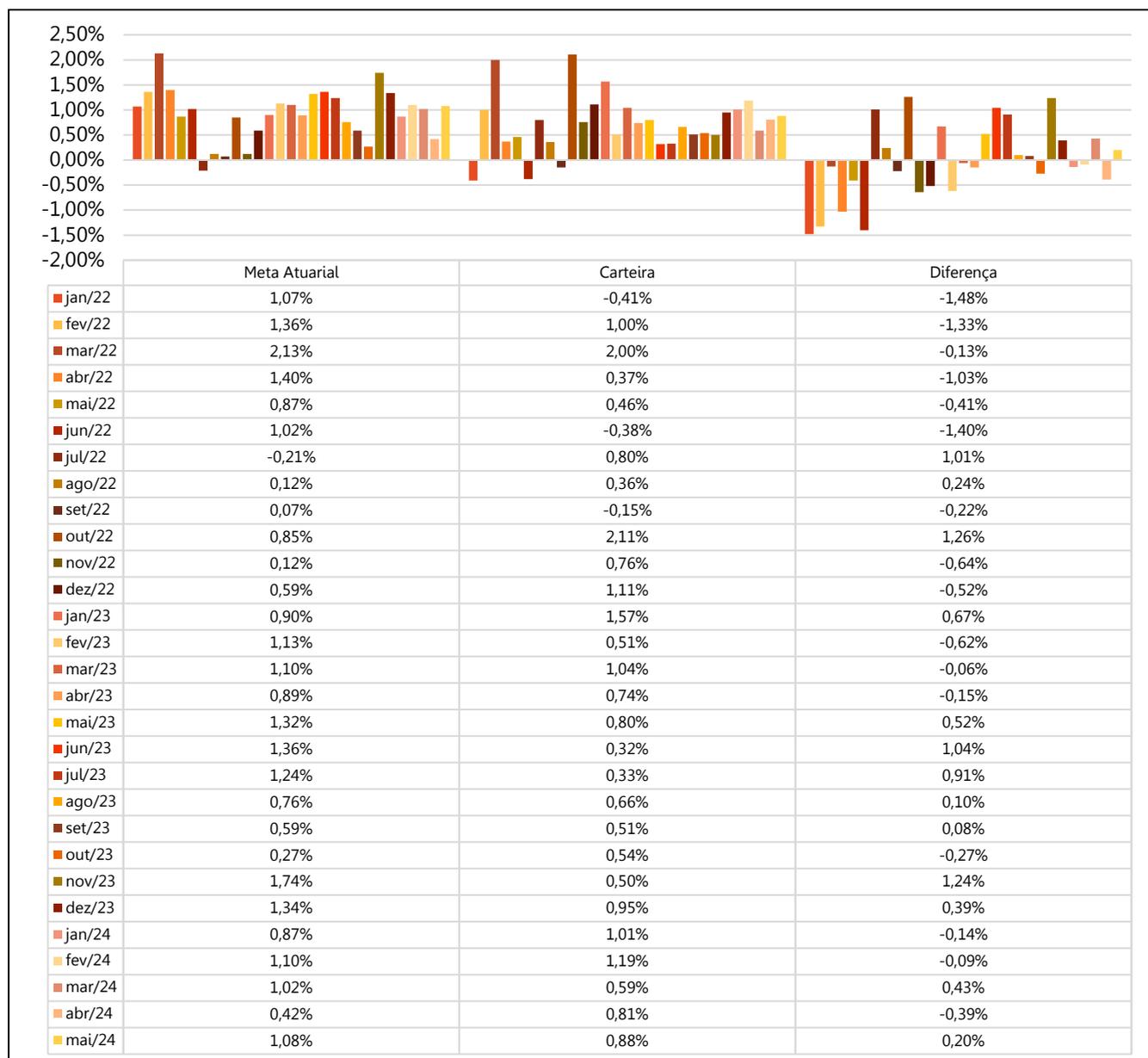
8. – Controle de Risco

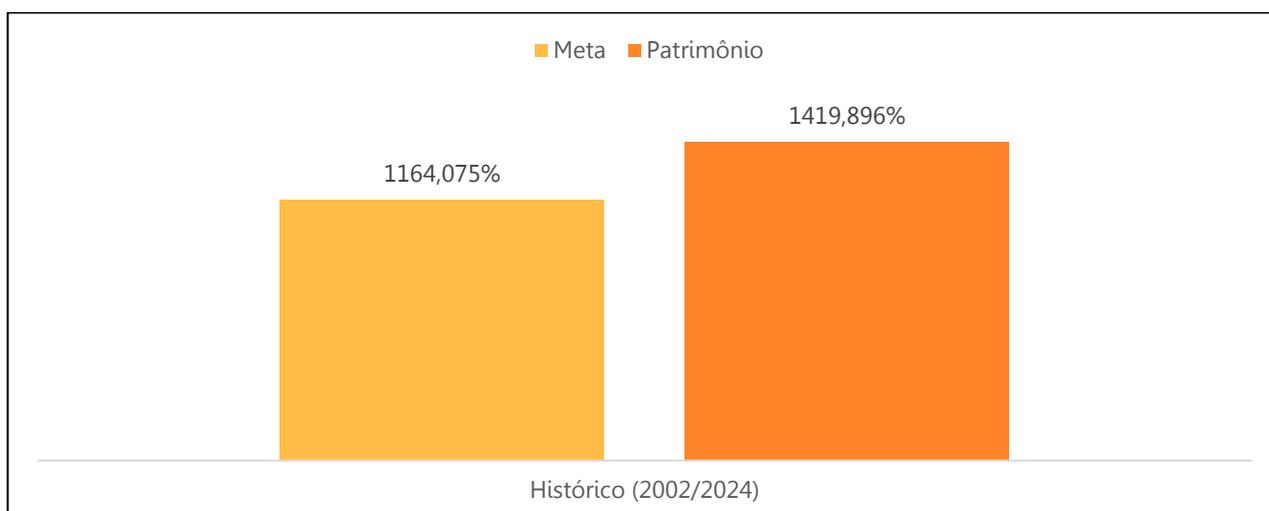
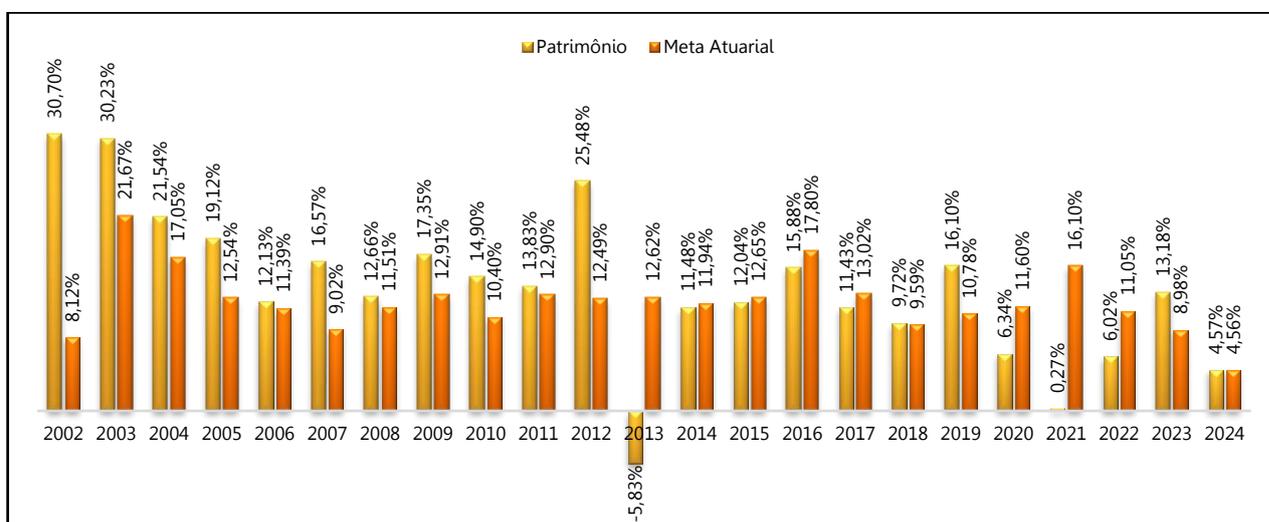
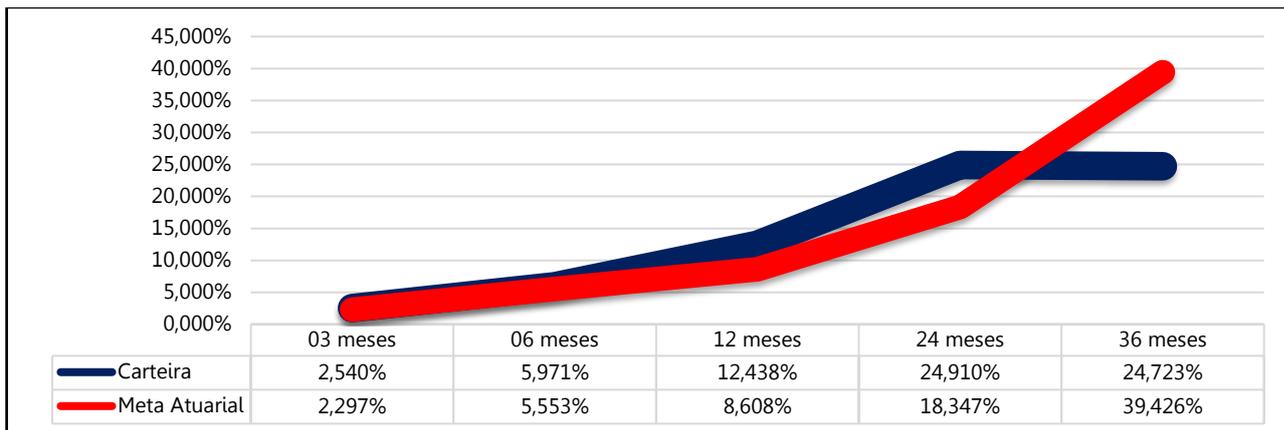
O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. Qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de riscos que podem afetar adversamente o seu retorno. Dessa forma, os responsáveis pela gestão financeira dos recursos do IPMU devem exercer o acompanhamento e controle sobre esses riscos. Com relação ao risco de mercado (risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro) corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimentos, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado (taxa de juros, preços de ações e outros índices). É ligado às oscilações do mercado financeiro. Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando. Os riscos da Carteira de Investimentos do IPMU são baixos e a diversificação tornou-se mais do que uma opção para os investidores, tornou-se uma obrigação. Quem não diversificar os investimentos corre o risco de ter resultados insatisfatórios que podem comprometer uma carteira ou um fundo de investimentos.

31/05/2024		Volatilidade no mês	Retorno no mês	Volatilidade no ano	Retorno no ano
#	1 - ATIVOS				
1	BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	10,10%	-3,43%	12,52%	-13,97%
2	BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,37%	0,89%	0,78%	4,51%
3	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9,54%	6,78%	14,12%	23,76%
4	CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	10,97%	2,93%	10,85%	13,06%
5	CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15,15%	-3,37%	17,56%	-14,74%
6	ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,06%	0,86%	0,07%	4,63%
7	SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	10,00%	4,67%	10,64%	16,83%
8	SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,01%	0,82%	0,03%	4,34%
9	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,09%	0,79%	0,12%	4,19%
10	BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,82%	0,03%	4,38%
11	BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9,48%	6,17%	14,74%	18,10%
12	NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	1,37%	0,90%	0,78%	4,61%
13	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,07%	0,88%	0,11%	4,81%
14	Caixa Brasil 2024 IV TP RF	1,37%	0,89%	0,78%	4,51%
15	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,37%	0,89%	0,78%	4,55%
16	FI BRASIL 2025 X TP RF RL	0,54%	1,12%	0,00%	0,00%
17	FI BRASIL 2026 X TP RF RL	1,45%	1,03%	0,00%	0,00%
	2 - POR ARTIGO DA 4963				
18	art. 10 I - res. 4963_2021	4,62%	-0,85%	4,70%	-2,36%
19	art. 7 I a - res. 4963_2021	1,37%	0,90%	0,78%	4,61%
20	art. 7 I b - res. 4963_2021	0,82%	0,92%	0,41%	4,42%
21	art. 7 III a - res. 4963_2021	0,07%	0,86%	0,08%	4,57%
22	art. 8 I - res. 4963_2021	13,02%	-3,39%	15,21%	-14,46%
23	art. 9 II - res. 4963_2021	10,07%	4,34%	10,55%	16,11%
24	art. 9 III - res. 4963_2021	8,97%	6,55%	13,94%	21,60%
	3 - POR SEGMENTO				
25	EXTERIOR	8,24%	5,69%	11,59%	19,42%
26	RENDA FIXA	0,71%	0,91%	0,36%	4,49%
27	RENDA VARIÁVEL	13,02%	-3,39%	15,21%	-14,46%

9. – Meta Atuarial

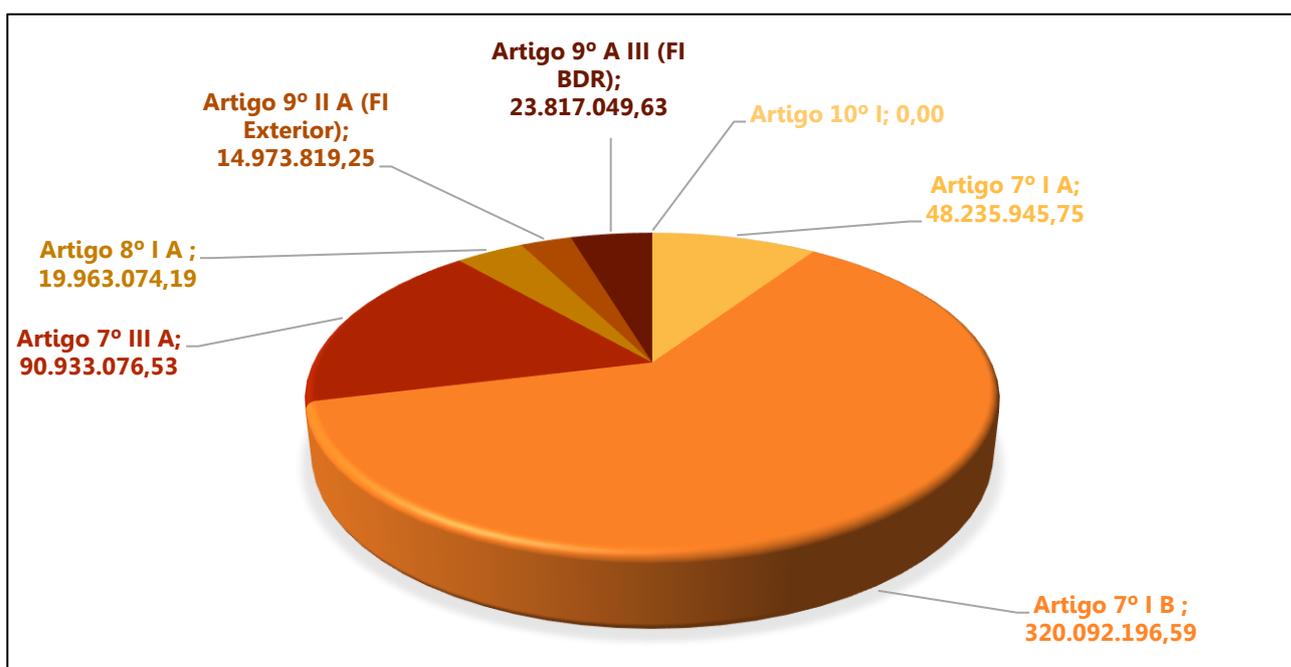
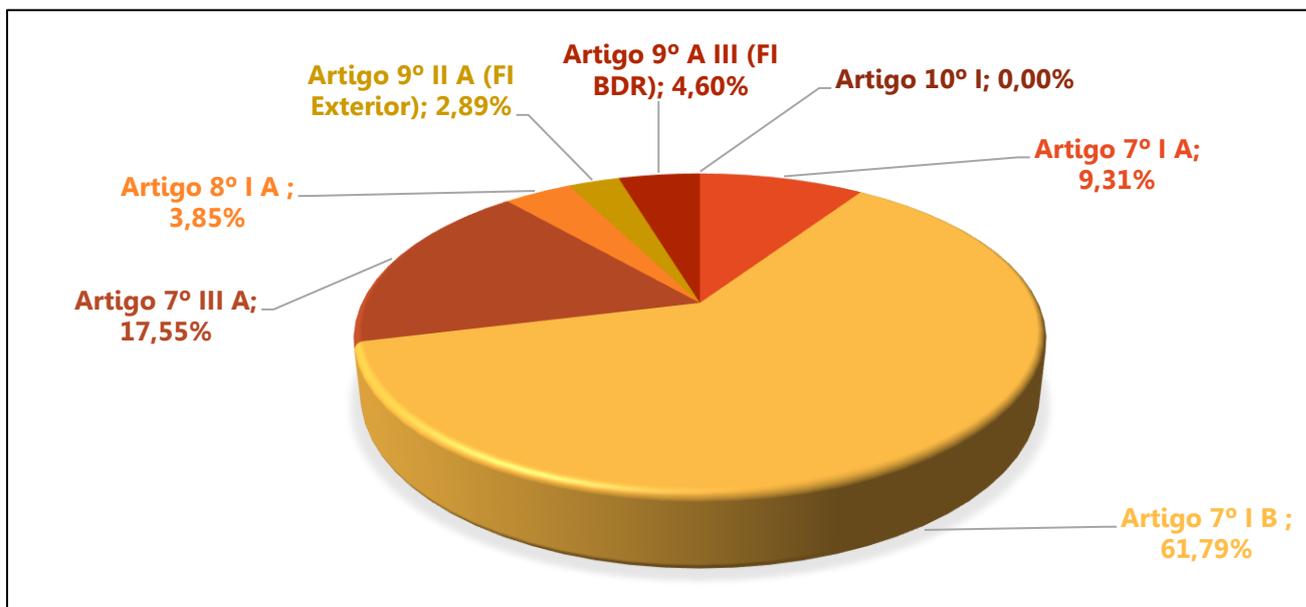
A Portaria MF nº 464/2018, que estabelece as normas aplicáveis às avaliações atuariais dos RPPSs, determina que a taxa atuarial de juros a ser utilizadas nas Avaliações Atuariais seja o menor percentual dentre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos e a taxa de juros parâmetro. **Meta atuarial** é a rentabilidade mínima que um **RPPS** precisa auferir para que não haja perdas **atuariais** causadas pelo descasamento entre a hipótese utilizada (taxa de juros atuarial) e a rentabilidade alcançada. Para o exercício de 2023, considerando o resultado da duração o passivo do IPMU a taxa de juros definida é de **5,15% + INPC**.

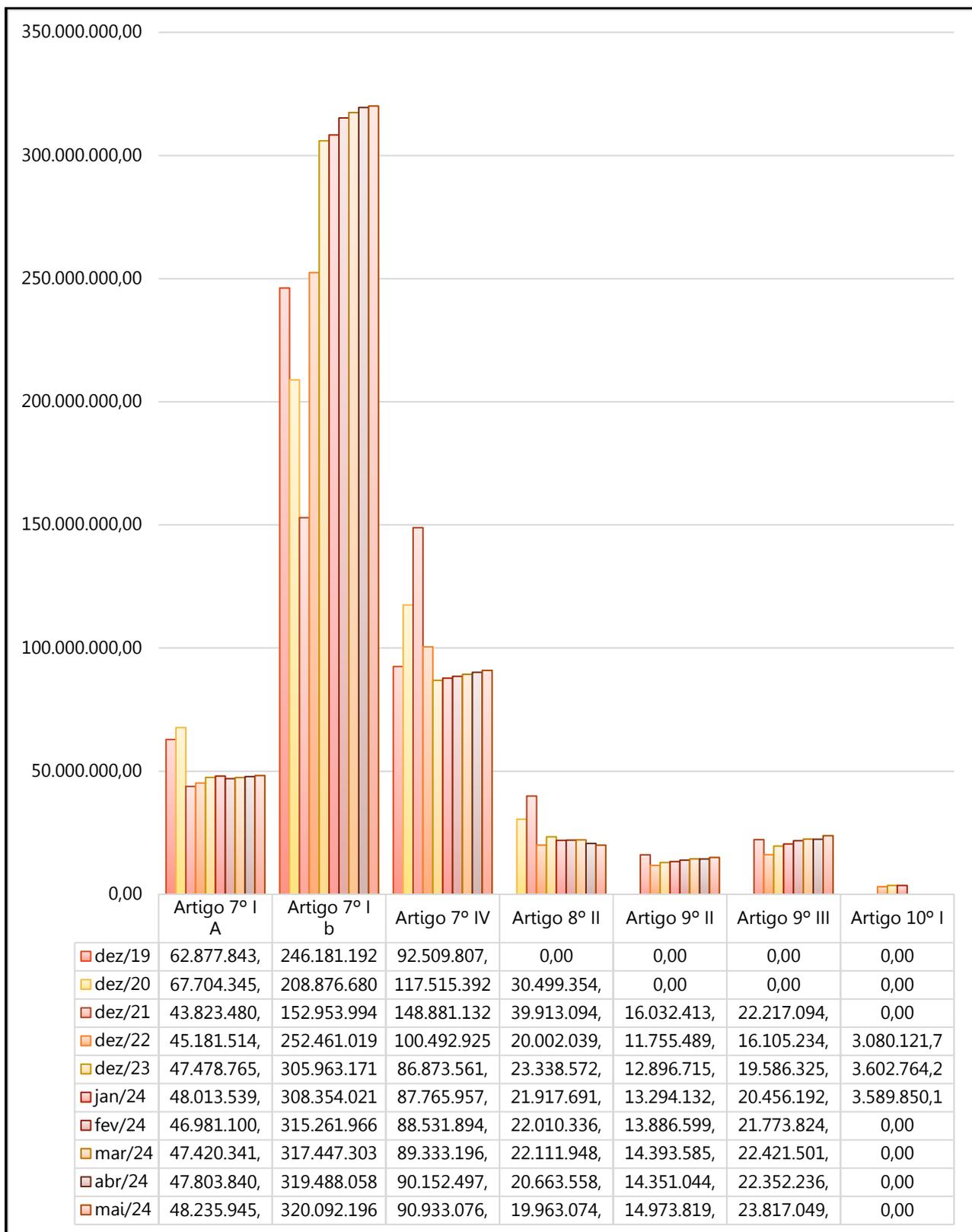




10. – Enquadramento

Com relação ao enquadramento, os recursos do IPMU estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 4963/2021. Os investimentos também estão distribuídos em atendimento aos limites estabelecidos na Política de Investimentos elaborada pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho Deliberativo e ratificada pelo Comitê de Investimentos. O controle desse risco é feito por meio do acompanhamento dos relatórios de investimentos e a mudança de posição se fará de forma a minimizar perdas de rentabilidade.

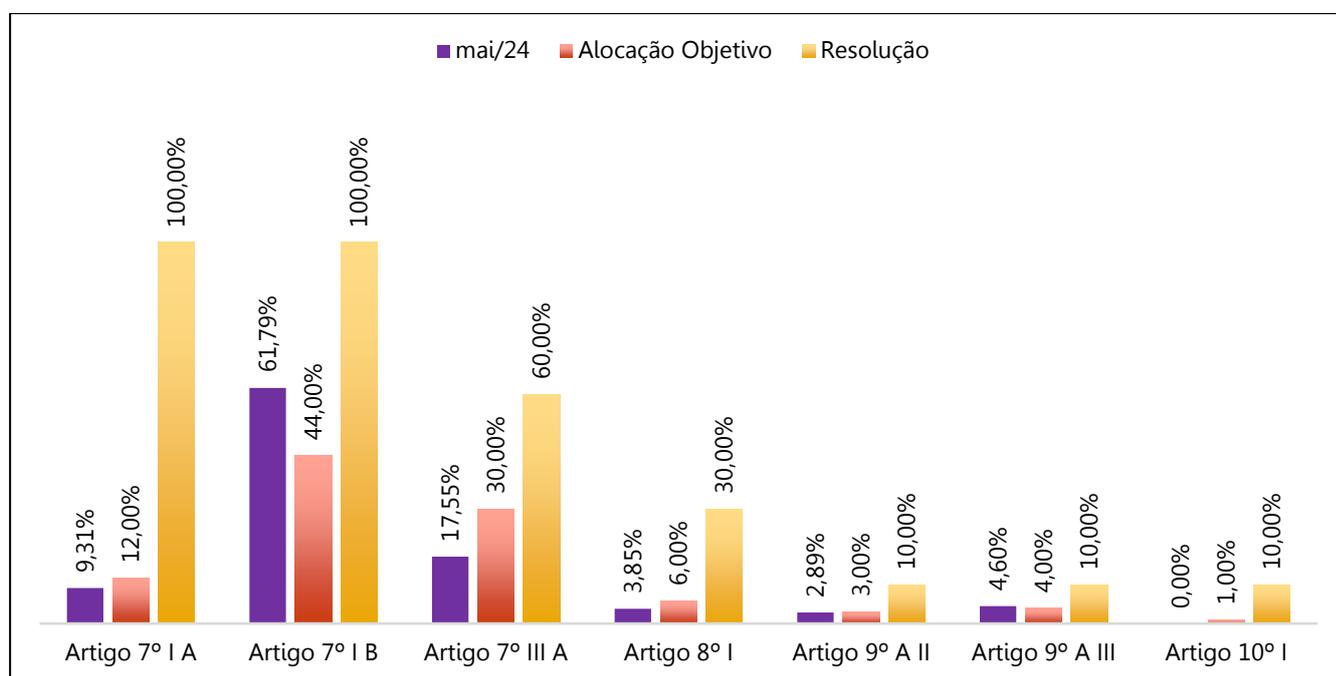




11. – Estratégias de Alocação e Política de Investimentos

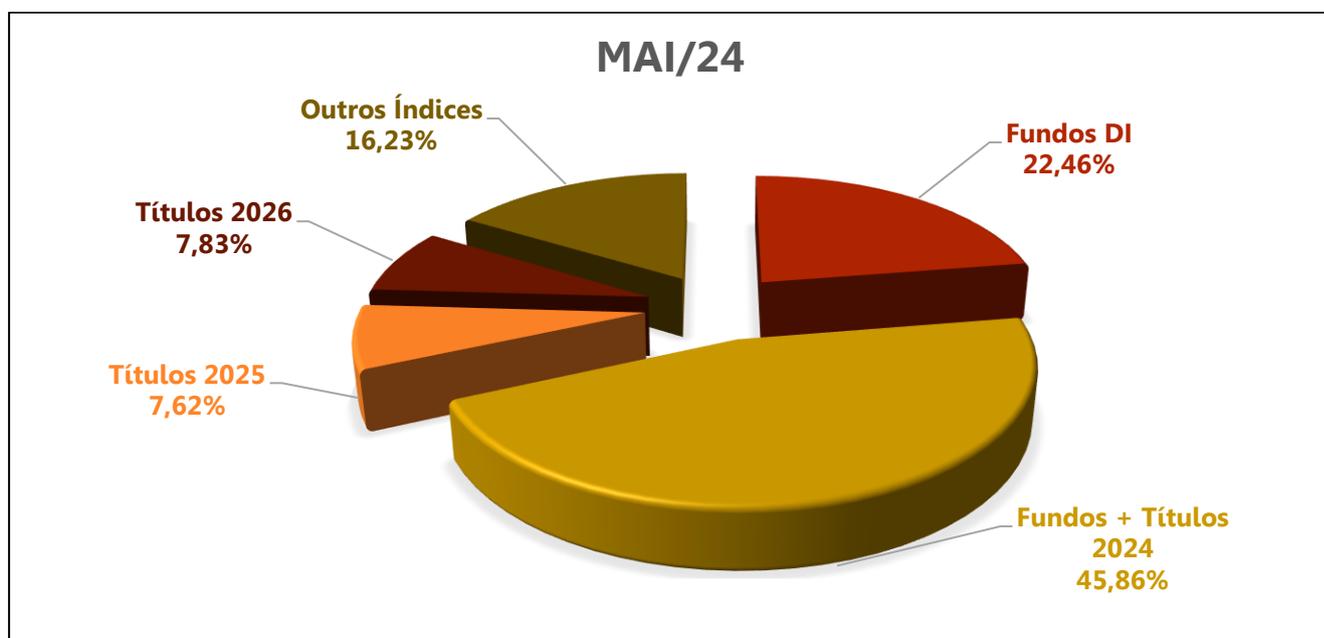
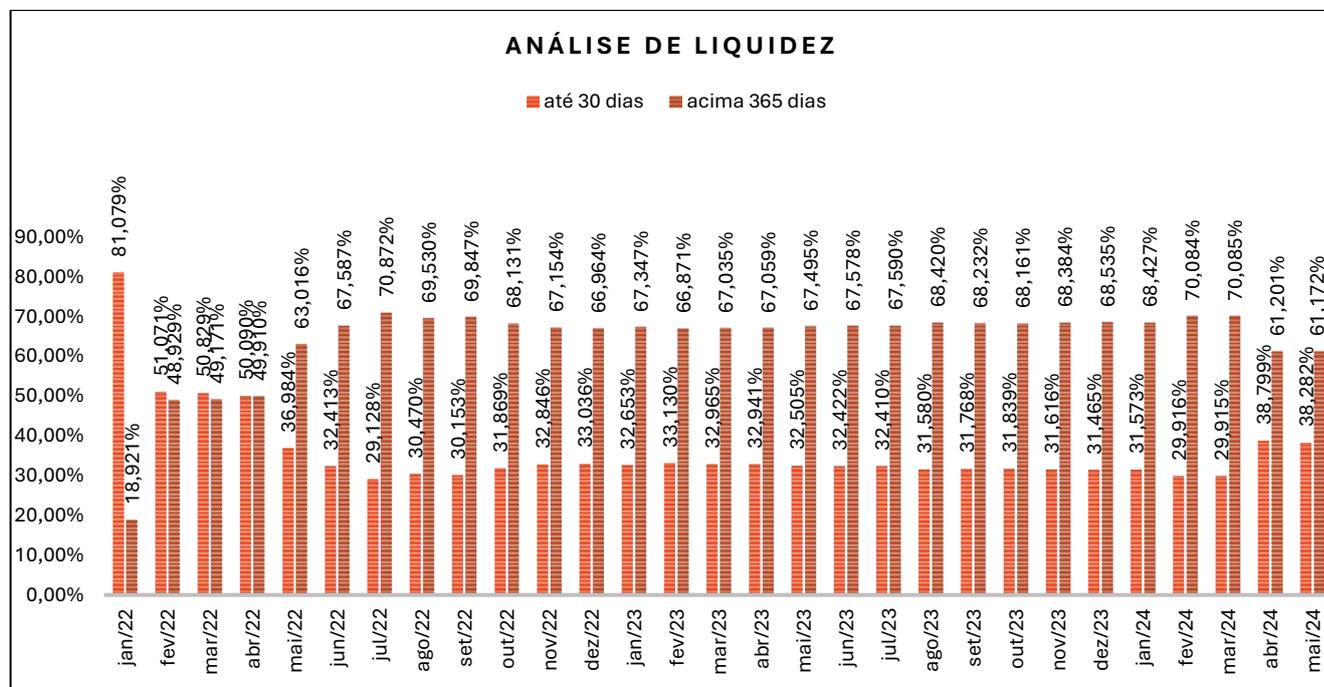
A Estratégia de Alocação dos recursos do IPMU está disposta na Política Anual de Investimentos – PAI/2024, que traçou o caminho a ser seguido, sem desconsiderar as necessidades de ajustes, se for o caso, porque se trata de um plano estratégico de investimentos formatado dentro da legislação que rege e disciplina a matéria. No encerramento do período os percentuais de investimentos por enquadramento, não ultrapassaram a estratégia de alocação definidos na Política Anual de Investimentos em vigor.

Enquadramento	Tipo de Ativo	Alocação Objetivo	Límite Superior	Límite Resolução 4963/2021	Aplicação IPMU	Diferença	
RENDA FIXA	Art. 7º, I, "a"	Títulos Públicos Registrados no Selic	12%	50%	100%	9,31%	2,69%
	Art. 7º, I, "b"	Fundos 100% Títulos Públicos	44%	50%	100%	61,79%	-17,79%
	Art. 7º, I, "c"	Fundos de Índice 100% TP - Referenciado	0%	50%	100%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	0%	0%	5%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, III, "a"	Fundos de Renda Fixa	30%	30%	60%	17,55%	12,45%
	Art. 7º, III, "b"	Fundos de Índice de Renda Fixa (ETF)	0%	30%	60%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, IV	Ativos RF emissão obrigado/coobrigado	0%	5%	20%	0,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Art. 7º, V, "a"	Cota Sênior de FIDC	0%	0%	5% / 15%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, V, "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	0%	5%	5% / 15%	0,00%	0,00%
	Art. 7º, V, "c"	Fundo de Debêntures	0%	0%	5% / 15%	0,00%	0,00%
	Art. 8º, I	Fundos de Ações	6%	15%	30%	3,85%	2,15%
	Art. 8º, II	Fundos de Índices Referenciados	0%	15%	30%	0,00%	0,00%
EXTERIOR	Art. 9º A, I	Renda Fixa - Dívida Externa	0%	10%	10%	0,00%	0,00%
	Art. 9º A, II	Fundos de Investimento no Exterior	3%	10%	10%	2,89%	0,11%
	Art. 9º A, III	Ações - BDR Nível I	4%	10%	10%	4,60%	-0,60%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	1%	5%	10% / 15%	0,00%	1,00%
	Art. 10, II	Fundos de Participações	0%	1%	5% / 10%	0,00%	0,00%
IMOBILIÁRIOS	Art. 10, III	Fundos de Ações - Mercado de Acesso	0%	10%	5% / 10%	0,00%	0,00%
	Art. 11	Fundos de Investimentos Imobiliários	0%	0%	5%	0,00%	0,00%



12. – Análise de Liquidez

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.



13. – Alocação por gestor

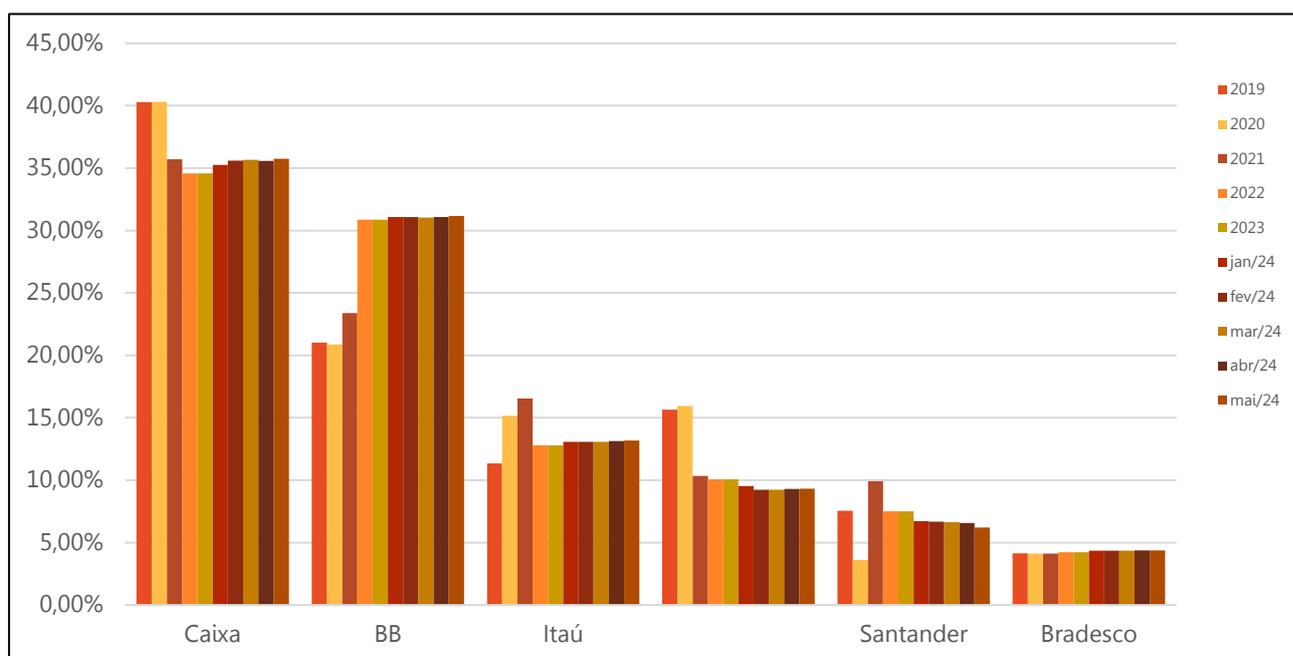
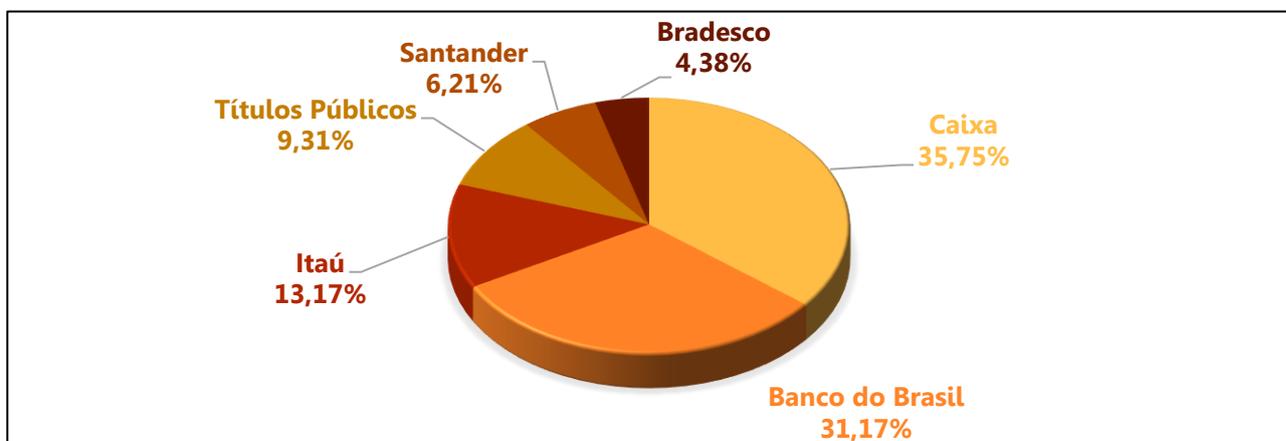
Para a diversificação de ativos, a Política de Investimentos estabelece que o IPMU deverá manter seus recursos em no mínimo 03 e no máximo 12 instituições financeiras, devidamente autorizadas a funcionar no País pelo Banco Central do Brasil, cujos gestores e administradores figurem entre os 10 primeiros colocados no ranking da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital, não ocorrendo limitação de alocação por gestor/administrador. Os recursos aplicados pelo IPMU distribuem-se entre instituições financeiras objeto de prévio credenciamento, que atendem aos parâmetros traçados pela Resolução. Todas as Instituições Financeiras Credenciadas pelo IPMU estão publicadas no site institucional e podem ser acessadas através do endereço eletrônico:

<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm

https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm



14. – Value at Risk

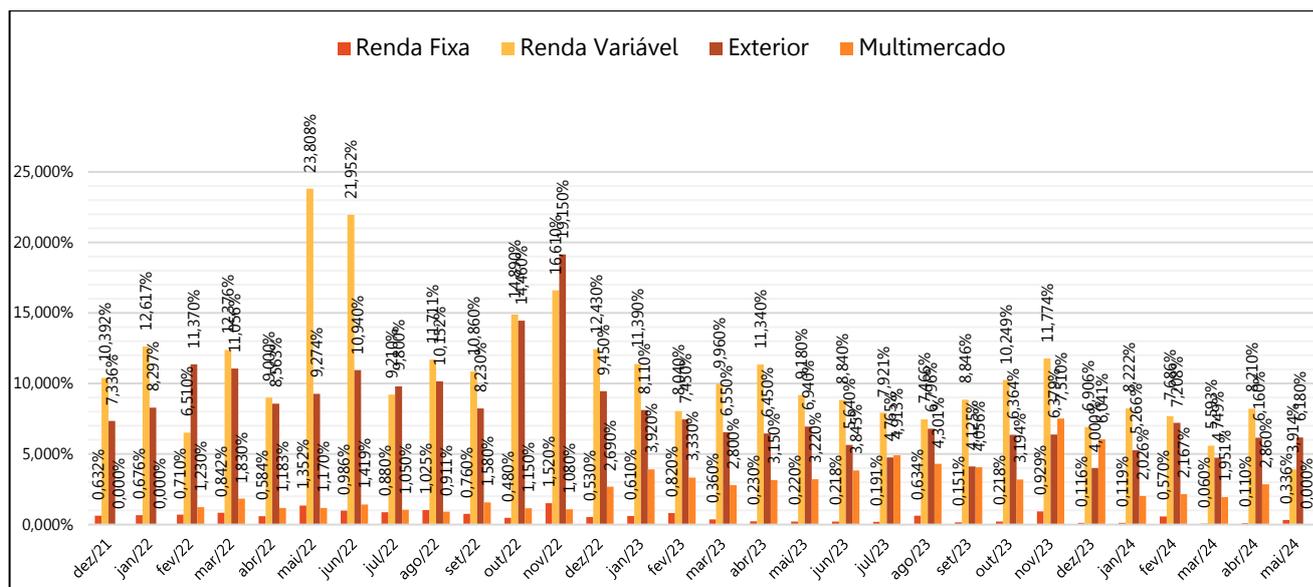
O **VaR - Value at Risk**, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês. Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal. O VaR da carteira de investimentos no segmento de renda fixa e no segmento de renda variável estão em conformidade com as estratégias de risco traçadas na Política de Investimentos.

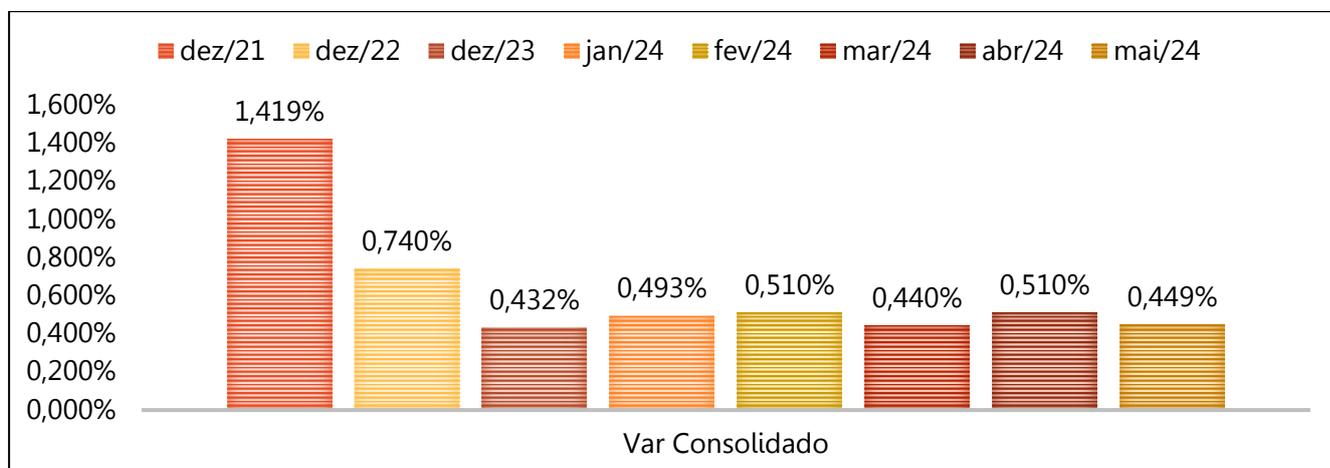
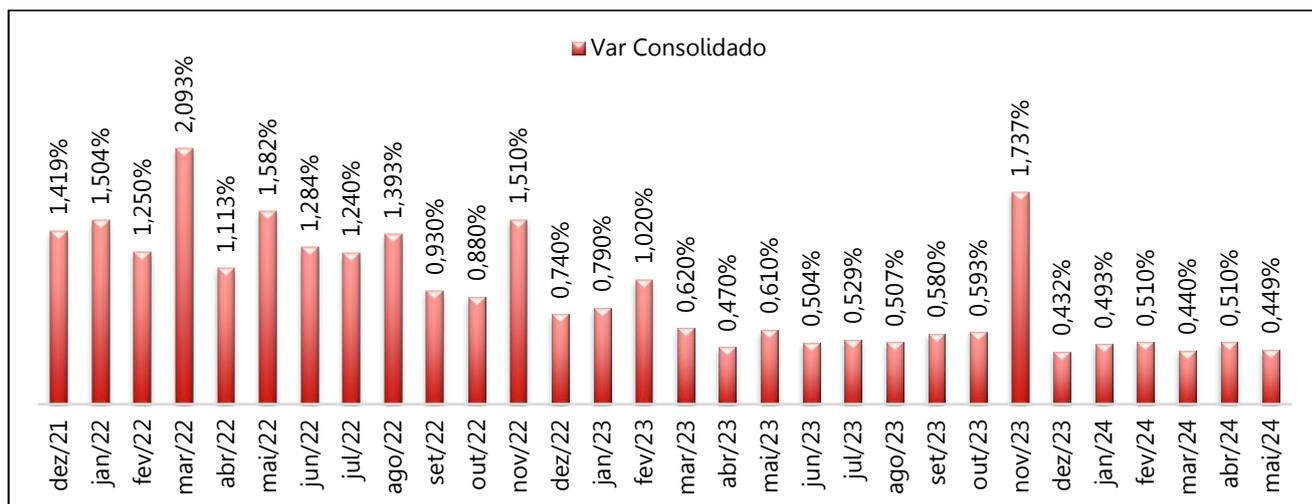
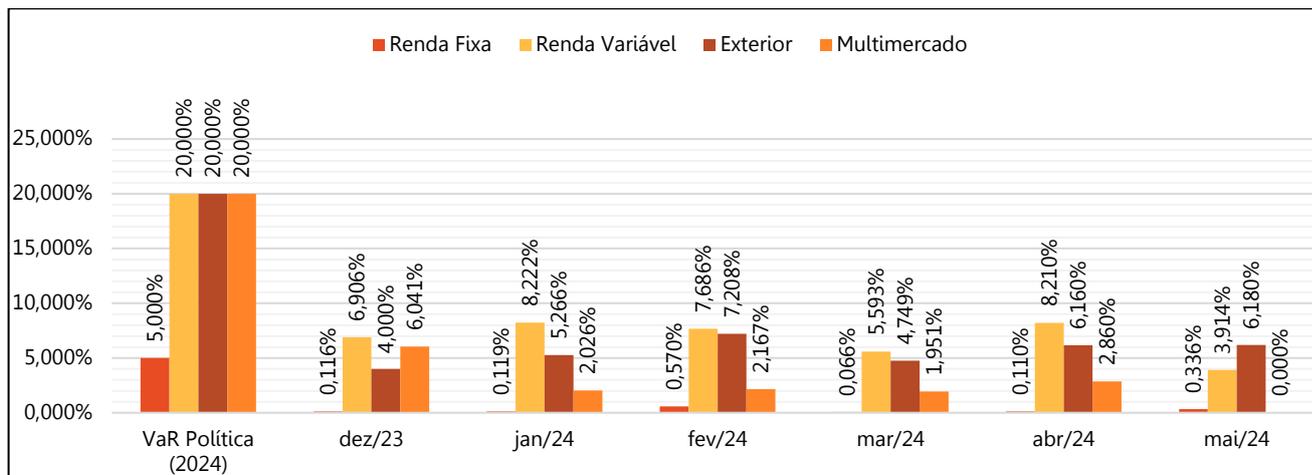
O VaR apresentado pela carteira de investimentos do IPMU (quando a análise recai em nos fundos de investimentos de maneira individual) é reflexo das oscilações do mercado, mantendo-se a volatilidade e suas incertezas. Observamos os reflexos da oscilação do mercado, com alguns retornos negativos, tantos nos fundos de renda fixa quanto nos fundos de renda variável. Apesar disso, há um leve otimismo quanto a retomada, podendo proporcionar maior rentabilidade para os investimentos do IPMU.

A Política de Investimentos para 2024 da IPMU estipulou o limite para o VaR conforme tabela abaixo:

VaR Política de Investimentos 2024	
Mandato	Limite
Renda Fixa	5%
Renda Variável	20%
Investimentos no Exterior	20%
Fundos Estruturados	20%
Fundos Imobiliários	Sem previsão

No encerramento do mês em análise, observamos que os **investimentos do IPMU estão dentro do intervalo do VaR** estabelecido na Política de Investimentos para 2024, sem nenhum investimento que com ponto de atenção. Ao longo dos últimos meses o VaR consolidado da carteira de investimentos vem diminuindo.





	VaR	
	no mês - diária	no ano - diária
	02/05/2024 até 31/05/2024	02/01/2024 até 31/05/2024
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	4,50%	7,00%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	4,79%	5,95%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00%	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,65%	0,37%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,65%	0,37%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,03%	0,05%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,04%	0,06%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4,53%	6,70%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	5,21%	5,15%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	7,20%	8,34%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,03%	0,03%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	4,75%	5,05%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,01%	0,01%
INPC	0,00%	0,08%
Meta Atuarial 2024 - Índice INPC +5,120%	0,00%	0,08%
art. 10 I - res. 4963_2021	2,19%	2,23%
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,65%	0,37%
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,39%	0,19%
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,03%	0,04%
art. 8 I - res. 4963_2021	6,18%	7,22%
art. 9 II - res. 4963_2021	4,78%	5,01%
art. 9 III - res. 4963_2021	4,26%	6,62%
EXTERIOR	3,91%	5,50%
MULTIMERCADO	2,19%	2,23%
Portfólio Carteira IPMU 2024	0,45%	0,48%
RENDA FIXA	0,34%	0,17%
RENDA VARIÁVEL	6,18%	7,22%
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	0,65%	0,37%
FI BRASIL 2025 X TP RF RL	0,26%	
FI BRASIL 2026 X TP RF RL	0,69%	
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	0,65%	0,37%

15. – Índice de Sharpe

O **Índice de Sharpe** é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

Sharpe Completo - Selic		
	no mês - diária	no ano - diária
	02/05/2024 até 31/05/2024	02/01/2024 até 31/05/2024
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	0,58	0,93
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-0,43	-1,47
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	-0,99	-0,86
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,04	0,20
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,04	0,15
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,67	3,72
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,46	-1,79
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,64	1,38
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,20	0,80
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-0,28	-1,10
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,51	3,29
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,39	1,17
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-1,23	-2,05
INPC	-52.783.280,47	-11,64
Meta Atuarial 2024 - Índice INPC +5,120%	3.943.631,88	0,92
art. 10 I - res. 4963_2021	-0,37	-1,45
art. 7 I a - res. 4963_2021	0,05	0,27
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,11	0,05
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,45	2,11
art. 8 I - res. 4963_2021	-0,33	-1,25
art. 9 II - res. 4963_2021	0,36	1,12
art. 9 III - res. 4963_2021	0,65	1,24
EXTERIOR	0,60	1,30
MULTIMERCADO	-0,37	-1,45
Portfólio Carteira IPMU 2024	0,26	0,16
RENDA FIXA	0,11	0,25
RENDA VARIÁVEL	-0,33	-1,25
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	0,04	0,15
FI BRASIL 2025 X TP RF RL	0,54	
FI BRASIL 2026 X TP RF RL	0,14	
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	0,05	0,27

16. – Volatilidade

A **volatilidade** é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

mai/24	Volatilidade	
	no mês - diária	no ano - diária
	02/05/2024 até 31/05/2024	02/01/2024 até 31/05/2024
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	9,48%	14,74%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	10,10%	12,52%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,03%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,37%	0,78%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,37%	0,78%
BRANCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,07%	0,11%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,09%	0,12%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	9,54%	14,12%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	10,97%	10,85%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15,15%	17,56%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,06%	0,07%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	10,00%	10,64%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,01%	0,03%
INPC	0,00%	0,17%
Meta Atuarial 2024 - Índice INPC +5,120%	0,00%	0,17%
art. 10 I - res. 4963_2021	4,62%	4,70%
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,37%	0,78%
art. 7 I b - res. 4963_2021	0,82%	0,41%
art. 7 III a - res. 4963_2021	0,07%	0,08%
art. 8 I - res. 4963_2021	13,02%	15,21%
art. 9 II - res. 4963_2021	10,07%	10,55%
art. 9 III - res. 4963_2021	8,97%	13,94%
EXTERIOR	8,24%	11,59%
MULTIMERCADO	4,62%	4,70%
Portfólio Carteira IPMU 2024	0,95%	1,01%
RENDA FIXA	0,71%	0,36%
RENDA VARIÁVEL	13,02%	15,21%
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	1,37%	0,78%
FI BRASIL 2025 X TP RF RL	0,54%	
FI BRASIL 2026 X TP RF RL	1,45%	
NTN B 760199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	1,37%	0,78%

17. – Correlação nos investimentos

A correção é uma medida estatística usada para determinar como um ativo se movimenta com relação a outros. Ela pode ser usada com ativos específicos (como por exemplo a correção da ação de uma empresa com comparação a outra) ou ainda para comparar índices de duas classes inteiras de ativos. A correção é medida em uma escala que vai do -1 a +1. Uma correlação perfeitamente positiva significa que dois ativos se comportam de maneira idêntica e é representada pelo +1. Uma correlação perfeitamente negativa significa que dois ativos se comportam de maneira diametralmente oposta e é representada pelo -1. Importante destacar que a diversificação não necessariamente significa descorrelação. Investir em ativos diferentes que tem um comportamento parecido não traz os benefícios de uma carteira descorrelacionada. A correlação é muito utilizada na construção de estratégias de investimentos para mensurar a diversificação efetiva trazida por diferentes ativos de uma mesma carteira.

31/05/2024 Correlação 252 dias úteis

Ativo	#	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	28	29	30	31
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1	100%	1%	-2%	-2%	-2%	4%	-5%	93%	43%	2%	-1%	63%	-2%	-4%	14%	17%	-2%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	2	1%	100%	11%	10%	10%	-2%	30%	-8%	-17%	84%	5%	-20%	11%	10%	65%	54%	10%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	3	-2%	11%	100%	2%	2%	62%	70%	-6%	-3%	8%	76%	-7%	96%	2%	8%	22%	2%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4	-2%	10%	2%	100%	100%	1%	9%	-4%	-5%	9%	-2%	-6%	4%	92%	-15%	-5%	100%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5	-2%	10%	2%	100%	100%	1%	9%	-4%	-5%	9%	-2%	-6%	3%	92%	-15%	-5%	100%
BRASECO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	6	4%	-2%	62%	1%	1%	100%	35%	4%	8%	-2%	53%	7%	61%	1%	10%	3%	1%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	7	-2%	30%	70%	9%	9%	35%	100%	-17%	-14%	31%	48%	-20%	68%	9%	33%	61%	9%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	8	93%	-8%	-6%	-4%	-4%	4%	-17%	100%	53%	-8%	-4%	74%	-5%	-5%	-22%	-1%	-4%
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	9	43%	-17%	-3%	-5%	-5%	8%	-14%	53%	100%	-18%	-2%	82%	-4%	-6%	-18%	-12%	-5%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	10	2%	84%	8%	9%	9%	-2%	31%	-8%	-18%	100%	4%	-22%	7%	10%	63%	53%	9%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	11	-1%	5%	76%	-2%	-2%	53%	48%	-4%	-2%	4%	100%	-3%	75%	-3%	5%	7%	-2%
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	12	63%	-20%	-7%	-6%	-6%	7%	-20%	74%	82%	-22%	-3%	100%	-7%	-6%	-28%	-4%	-6%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	13	-2%	11%	98%	4%	3%	61%	68%	-5%	-4%	7%	75%	-7%	100%	4%	15%	25%	3%
Caixa Brasil 2024 IV TP RF	28	-4%	10%	2%	92%	92%	1%	9%	-5%	-6%	10%	-3%	-6%	4%	100%	-15%	-5%	92%
FI BRASIL 2025 X TP RF RL	29	14%	65%	8%	-15%	-15%	10%	33%	-22%	-18%	63%	5%	-23%	15%	-15%	100%	72%	-15%
FI BRASIL 2026 X TP RF RL	30	17%	54%	22%	-5%	-5%	3%	61%	-1%	-12%	53%	7%	-4%	25%	-5%	72%	100%	-5%
NTN 9 750199 20240815 - PU indicativo ANBIMA	31	-2%	10%	2%	100%	100%	1%	9%	-4%	-5%	9%	-2%	-6%	3%	92%	-15%	-5%	100%

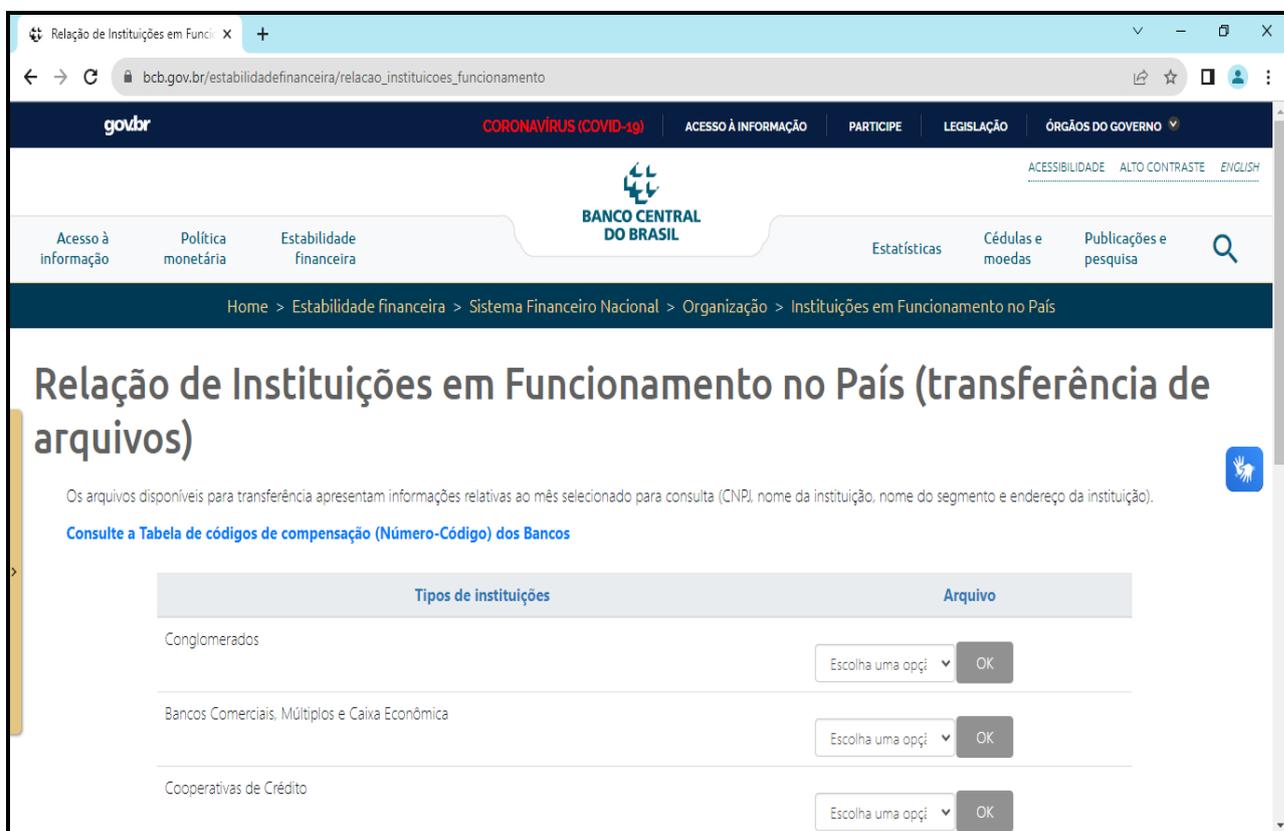
Por Artigo de Resolução	#	16	17	18	19	20	21	22
art. 10 I - res. 4963_2021	16	100%	5%	9%	33%	70%	-12%	-2%
art. 7 I a - res. 4963_2021	17	5%	100%	93%	29%	10%	-6%	-3%
art. 7 I b - res. 4963_2021	18	9%	93%	100%	29%	15%	-8%	-4%
art. 7 III a - res. 4963_2021	19	33%	29%	29%	100%	54%	-19%	-11%
art. 8 I - res. 4963_2021	20	70%	10%	15%	54%	100%	-22%	-9%
art. 9 II - res. 4963_2021	21	-12%	-6%	-8%	-19%	-22%	100%	69%
art. 9 III - res. 4963_2021	22	-2%	-3%	-4%	-11%	-5%	69%	100%

18. – Relatório de Verificação de Regularidade

A verificação da regularidade dar-se-á por após consulta ao sítio do Banco Central do Brasil - BACEN, Relação das Instituições Financeiras em Funcionamento Regular no País, Banco Comercial, Múltiplos e Caixa Econômica. https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao_instituicoes_funcionamento

As instituições financeiras investidas, relacionadas encontram-se registradas e em funcionamento regular, conforme dados do Banco Central do Brasil:

-  BANCO DO BRASIL S.A. (CNPJ 00.000.000/0001-91)
-  BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A (CNPJ 30.822.936/0001-69)
-  CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-04)
-  BANCO SANTANDER S.A. (CNPJ 90.400.888/0001-42)
-  BANCO BRADESCO S.A (CNPJ 60.746.948/0001-12)
-  ITAÚ UNIBANCO S.A (CNPJ 60.701.190/0001-04)



Relação de Instituições em Funcionamento no País (transferência de arquivos)

Os arquivos disponíveis para transferência apresentam informações relativas ao mês selecionado para consulta (CNPJ, nome da instituição, nome do segmento e endereço da instituição).

Consulte a Tabela de códigos de compensação (Número-Código) dos Bancos

Tipos de instituições	Arquivo
Conglomerados	Escolha uma opção <input type="button" value="OK"/>
Bancos Comerciais, Múltiplos e Caixa Econômica	Escolha uma opção <input type="button" value="OK"/>
Cooperativas de Crédito	Escolha uma opção <input type="button" value="OK"/>

19. – Credenciamento

O processo de credenciamento dos gestores, administradores, distribuidores e custodiantes como IPMU se dá através de análise dos documentos exigidos (análise patrimonial, fiscal, jurídica e comercial). As instituições financeiras que possuem investimentos junto ao IPMU foram credenciadas conforme processo **IPMU/135/2022** em **25/11/2022**, com vigência de 24 meses, com as informações estão disponível no site do ipmu:

<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

20.– Relatório de Verificação de Lastro

Consulta ao sítio da CVM – Comissão de Valores Mobiliários: composição das carteiras, comparando-se com os respectivos regulamentos e lâminas registradas. No mês em análise, os lastros referentes aos fundos investidos abaixo, estão de acordo com a composição das carteiras aprovadas em seus regulamentos.

<http://conteudo.cvm.gov.br/menu/regulados/fundos/consultas/fundos.html>

https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg



Fundos de Investimento

A consulta aos Fundos de Investimento registrados na CVM pode ser feita por CNPJ ou por parte do nome do fundo. Podem ser obtidas todas as informações públicas dos fundos, tais como o valor diário da cota e do patrimônio líquido, o número de cotistas, valores captados e resgatados. Ainda é possível consultar o Regulamento, o Prospecto, a Lâmina de Informações essenciais, a Composição da carteira, os Fatos Relevantes e os Balançetes de cada Fundo.

Consulte, através dos ícones abaixo, os Fundos de Investimento registrados na CVM e os cancelados (disponíveis na **Central de Sistemas**).

FUNDOS DE INVESTIMENTO REGISTRADOS **FUNDOS DE INVESTIMENTO CANCELADOS**

Lembre-se!

O Fundo 157 foi criado pelo Decreto Lei nº 157/67 e se tratava de uma opção dada aos contribuintes de utilizar parte do imposto devido quando da Declaração do Imposto de Renda para adquirir títulos emitidos por empresas nacionais que atendessem a determinados requisitos estabelecidos na legislação.

Somente as pessoas que fizeram Declaração de Imposto de Renda entre os anos-calendário 1967 e 1982 podem ter

21.– Deliberação Comitê de Investimentos

O **Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU se reúne ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que se faz necessário para tomada de deliberações que sejam urgentes e prementes, com todo cuidado para não negligenciar sua atuação. Dessa forma, as principais deliberações estão descritas nas Atas e Relatórios Gerenciais dispostas no Portal do IPMU:

<https://ipmu.com.br/site/transparencia/atas/investimentos/>
<https://ipmu.com.br/site/financeiro/demonstrativo-financeiro/>

22.– Resgate e Aplicação

As “Aplicações” e os “Resgates” durante o mês foram realizadas em função das deliberações colegiadas tomadas pela governança a fim de proporcionar os ajustes necessários ao momento que atravessamos, bem como para efetuar os pagamentos dos segurados: aposentados, pensionistas, pessoal ativo do instituto e demais obrigações da gestão previdenciária. As movimentações são detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, por meio do Formulário legal denominado de: “Autorizações de Aplicação e Resgate – APR” dispostas no Portal do IPMU. As APRs estão também registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social do Ministério da Economia – ME / SPREV, onde estão disponibilizados os Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR-CADPREV.

<https://ipmu.com.br/site/financeiro/apr/>

22.– Conclusão

Este **Relatório Financeiro** tem como objetivo apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU (rentabilidade e risco) em consonância com a legislação em vigor e a transparência da gestão.

As estratégias de investimentos adotada pelos responsáveis pela gestão dos recursos financeiros do IPMU tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

O relatório contém seus respectivos valores registrados pela Contabilidade. Foram analisadas a legalidade e a conformidade com a **Política de Investimentos**, refletindo as movimentações financeiras que atenderam aos requisitos legais e que atende às necessidades da gestão dos investimentos.

O IPMU busca rentabilidade ainda que moderada, sem expor o patrimônio a maiores riscos, com os recursos alocados em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável de grau de risco “muito baixo/baixo/médio”. Carteira de investimentos com perfil “Moderado” com “Tendência Conservadora” busca manter a maior parte dos investimentos em fundos que tendem a ter retornos positivos, direcionando um percentual para aplicação em fundos com mais riscos que tendem a ter maiores retornos, na busca de cumprir a Meta Atuarial (equilíbrio atuarial e financeiro) para assegurar o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão.

A **Carteira de Investimentos** do IPMU, reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

Os **investimentos** estão de acordo com a Política de Investimentos, com aplicações de acordo com a Resolução 4.963/2021 e seus enquadramentos em fundos de investimentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior, com perfil Moderado/Conservador, optando por mais segurança, com baixo risco de crédito, mantendo os recursos com maior segurança.

As **alocações dos recursos** encontram-se em sintonia com as melhores práticas de gestão financeira do mercado para este segmento, considerando que a performance geral da autarquia acompanhou o desempenho do mercado financeiro, diversificada em fundos de investimentos e carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024. A diversificação busca evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, com estratégias em diferentes indexadores para proporcionar o equilíbrio necessário à segurança, liquidez, reduzindo o risco consolidado nos investimentos.

Estratégia de Investimentos. Juro elevado e cenário com volatilidade. Com uma postura mais conservadora e seus ativos de investimento concentrados em **renda fixa**, o IPMU enfrenta o desafio de um cenário ainda incerto e a redução do juro pelo Banco Central diante das pressões inflacionárias. Alocação dos investimentos concentrada na renda fixa, principalmente títulos públicos, que mostrou ser indicado para superar a meta atuarial (INPC + 5,12%). Com relação a “bolsa”, posição neutra, sem comprar ou vender, embora o mercado acredite que possa haver valorização, ainda temos um cenário desafiador, com muitas dúvidas no curto prazo.

No segmento de **renda fixa**, exposição positiva em ativos indexados à inflação e curto prazo (fundos atrelados à taxa DI), buscando capturar as oportunidades de prêmio na curva de juros. Para o segmento de **renda variável**, acompanhamento do mercado, sem movimentação, considerando a volatilidade nos últimos meses e em especial no ano de 2022, com grande desvalorização dos fundos. No segmento de **investimento no exterior**, manutenção da exposição sem novos aportes, diante da grande volatilidade do ano de 2022.

Ubatuba, 13 de maio de 2024

Sirleide da Silva
Presidente do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba
CG RPPS CGINV I
CPA 10

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba
CG RPPS CGINV I

Wellington Diniz
Gestor de Recursos
CG RPPS CGINV II
CPA 20